

GETULIO BRIGADEIRO CHRISTIANO

2.201.030

1.162.506

818.090



TRIBUNA DA IMPRENSA

A traição acaba sempre
por trair o traidor.

VITOR HUGO

ANO 2 - N.º 244

Diretor: CARLOS LACERDA

QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 11 OUTUBRO 1950



PARA "ISSO" HA' CONDUÇÃO

A Polícia Municipal subiu os morros da cidade para destruir humildes barracões. Ela, na fotografia acima, em plena "guerra total".

Não há ambulâncias, mas há condução para destruir barracões

O remador faleceu depois de esperar uma hora por socorros médicos — Enquanto isso, a Superintendência de Transportes tem veículos para conduzir choques da Polícia Municipal aos morros

NÃO HA' AMBULÂNCIAS

Carlos da Luz Filho, remador de um dos nossos grandes desportivos, de 27 anos, banhava-se na praia do Calabouço, como fazia habitualmente. Súbito, sentiu-se mal, pedindo socorro. Já submerso,

o remador foi retirado da água com vida, sendo pedida uma ambulância.

O relógio marcava 7,20 horas, e quando a viatura surgiu eram 8,30 horas. Já Carlos da Luz Filho era cadáver.

A Polícia fez representar e o corpo do infeliz remador foi para o necrotério.

O Código Penal Brasileiro define como crime a omissão de socorro a quem dele necessita. Ou seja, se não socorre, o crime é cometido. Ou seja, se não socorre, o crime é cometido.

CONGELAMENTO DOS ALUGUEIS

O sr. Lúcio Correia apela para o Senado dar andamento ao seu projeto prorrogando por um ano a vigência da Lei de Inquilinato — Pedirá urgência se for preciso e não emendará a proposição

O sr. Lúcio Correia, ex-pesceirista catariense e inquilino do senador Filinto Muller, ocupou ontem a tribuna do Senado para fazer um apelo aos seus pares no sentido de que o seu projeto, prorrogando por mais um ano a vigência da atual lei de inquilinato, tenha rápido andamento, sem que seja forçado a pedir urgência. Adiantou que vem recebendo farta correspondência de todo o país sobre essa matéria, uns elogiando, outros criticando, outros sugerindo emendas. Mas não fará alterações, pois o projeto visa sobretudo proteger as classes menos favorecidas e aquelas que integram a classe média.

A CLASSE MÉDIA SERIA REDUZIDA A INDIGÊNCIA. Dentre as cartas que tem recebido, o sr. Lúcio Correia selecionou uma, do sr. Isaltino Costa, de São Paulo, e da qual destacou o seguinte tópico: "As pessoas que vivem longe deste Estado só o visionam através da sua produção agrícola e pecuária. Não sabem o que é a vida de cidade. Não sabem o que é a vida de cidade. Não sabem o que é a vida de cidade."

Quanto a América, morreu. CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 14

VIGILANTE A U. D. N. NA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Reunido, esta manhã, o Diretório Nacional — Relatórios sobre as eleições estaduais — Salientada a necessidade de se transformar a U.D.N. em autêntico partido de oposição

Pela primeira vez, depois das eleições, reuniu-se esta manhã o Diretório Nacional da U.D.N. a fim de fazer um exame da situação política. Nessa ocasião foram lidos relatórios enviados pelos delegados. CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 13

FAMILIAS INTEIRAS TRAZENDO CADILLACS DOS ESTADOS UNIDOS

APELA PARA O ITAMARATI O CONSULADO DE NOVA YORK

O Itamarati está recebendo diariamente veementes apelos dos consulados brasileiros, especialmente o de New York, no sentido de que sejam enviadas instruções para o controle dos "turistas-cadillacs" que estão agindo escandalosamente nos Estados Unidos. Soubemos ainda, que o chefe do governo pretende realizar uma conferência com os srs. Raul Fernandes e Guilherme da Silveira, a fim de encontrar meios para coibir o abuso da importação de automóveis clandestinamente.

FELA SEGUNDA VEZ NOS ESTADOS UNIDOS

Ontem as autoridades consulares do Brasil em Nova York informaram ao Itamarati que se encontra naquela cidade, pela segunda vez, o sr. Henrique Dnek, que levou senhora e filhos, tendo já registrado na sua bagagem quatro mo cascos, há último tipo. Como cascos, há outros casos.

ESCRITÓRIOS PARA CONTRABANDO

Assim como partem do Rio de Janeiro dezenas de turistas com o fim único de trazer automóveis, os americanos também têm uma organização dedicada para o mesmo fim. Assim é que esses escritórios enviam para esta capital cidadãos americanos, que se hospedam no Copacabana Palace, e trazem consigo, invariavelmente, carros de luxo que ficam nesta praça.

Canrobert não será substituído

A propósito das notícias que circulavam pela cidade, segundo as quais o general Canrobert Pereira da Costa deixaria o Ministério da Guerra e seria substituído pelo general Newton Cavalcanti, procuramos ouvir o ministro da Guerra.

Achava-se o general Canrobert assistindo aos exercícios dos paraquedistas do Exército. No entanto, o seu ajudante de ordens, capitão Carlos Henrique Rupp, declarou-nos que tais notícias não tinham e menor fundamento. — "O general Canrobert permanecerá à frente do Ministério da Guerra até o término do mandato do general Dutra. O mais é bonito", disse-nos o capitão Rupp.

(senhor Redator: 2)

Tendo jornais desta Capital publicado, sobre o movimento de volta dos alunos do Instituto Nacional de Surdos Mudos, versões difamatórias aos professores daquele estabelecimento, atribuídas pelo repórter ao Diretor, Sr. Antônio Carlos de Mello Barreto, os abaixo-assinados, medindo suas graves responsabilidades de educadores, sobre as quais não podem deixar cair dúvidas maculadoras, rogamos a V.S. publicar as expressões de seu veemente protesto contra aquelas insinuações, cujo caráter inverídico foi proclamado pelo próprio Sr. Diretor, em reunião com os professores e Chefe da Seção Escolar do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1950.

Antônio de Paula Cavalcanti de Albuquerque
Ruiato Andrade
Felipe Carneiro
Baptista Pereira de Araújo
Ruiato de Albuquerque
Regina Rodrigues Kinnel
Ruiato de Albuquerque
Ruiato de Albuquerque

Irregularidades administrativas na gestão do Sr. Melo Barreto

Servente substituindo professor — Professores contestam as acusações do diretor que se retrata

A bem da moralidade pública não é possível que esse homem, cujos maus antecedentes são bem conhecidos, continue à frente do Instituto, coagindo e espancando crianças, enquanto a opinião pública procura saber as causas do motivo de alunos ocorridos no dia 5.

O ministro da Educação nomeou uma comissão de inquérito — mas os que sabemos não tomou a providência preliminar de afastar o diretor, contra quem são feitas graves denúncias.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE TARIFAS DE TORQUAY

Nenhum dos delegados brasileiros entende bem do assunto — Trabalho sem instrução precisa — O Brasil não precisa fazer concessões

LONDRES — (Do correspondente) — Seguimos daqui os primeiros passos da conferência tarifária de Torquay. Torquay é a terceira etapa dessas Conferências. Em Genebra e Ancey os temas mais importantes da política internacional tarifária foram examinados. Mas houve grande confusão depois de reexaminados pelos países membros os compromissos assumidos em Genebra e Ancey e em Torquay, agora, as delegações começam novamente os estudos para resolver essas dificuldades e outras. Os representantes do Brasil chegam pouco a pouco. O Conselheiro Eurico Prestes, da nossa Embaixada em Paris, foi o primeiro. Depois alguns funcionários do Ministério do Exterior, dois ou três veteranos de Genebra e Ancey.

O sr. Alberto Castro Meneses, chefe da nossa Delegação, provavelmente será o último a chegar, sempre assim no Brasil, os Chefes são os últimos a chegar. E chegar com instruções precisas. CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 15

Prezado leitor

Os líderes udenistas negam-se a fazer declarações a título de que: 1.º o resultado das eleições ainda não é conhecido; 2.º o que dissessem podia ser considerado como declarações de despeitados.

A segunda resposta destrói a primeira, a primeira é mero pretexto para não tomar posição. Ora o que importa é desde já tomar posição. Não se trata de assumir ou prediar atitudes de violência ou contrárias ao resultado de 3 de outubro mas de, em face do resultado de 3 de outubro, saber como vão conduzir-se os derrotados em face do vencedor. Porque disso pode depender a sorte da Constituição. E é isso que importa ao Brasil. Por isso insistimos em que desde já sejam tomadas atitudes claras. A ausência de clareza pode significar a escravidão.

O REDATOR DE PLANTÃO



WALTER MIRANDA DE AZEVEDO
Roubou e assassinou o motorista

MOTORISTA ASSALTADO E MORTO

Perseguidos, os ladrões assassinaram o proprietário do carro, feriram um amigo da vítima e atacaram a coronhada um comerciante português

Foi assassinado a tiros de revólver por dois ladrões, as primeiras horas de hoje, na confluência das ruas Magalhães Castro e Perseverança, o motorista Américo de tal, que conduzia o auto de placa 4-55-51 e morador à rua do Rocha, 30. Também ficaram feridos, alvejados a tiros de revólver, o motorista Atalide de Souza Lima, trançado, casado, de 27 anos de idade, morador à rua Dona Sofia, 25, casa 1, e Bernardino Araújo, de nacionalidade portuguesa, solteiro, comerciante, de 30 anos de idade, residente à rua General Belfort, 88. Ambos foram levados ao Posto de Assistência do Meier, apresentando o primeiro ferida penetrante no tórax esquerdo e o segundo na perna direita ferida contusa no fêmur produzida por coronhada.

O chefe foi transportado para o hospital do I.A.P.E.T.C. e o motorista retirou-se após o curativo.



O LEILÃO DO PÁLACE

Era o Hotel dos Presidentes — Washington Luís e o quarto 209 — O futuro edifício

Reportagem de Robério Júlio na pág. 2

SEU TRIBULINO lê um romance policial

Por HILDE WEBER



O COMISSARIO "BANCOU" O BICHO

O DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO



...E ninguém deu pela troca. O comissário Noronha, tranquilamente, "bançou" o bicho, tirando os apêndices.

A Polícia, pela Delegacia de Costumes e Diversões, prometeu que, em um ano, exterminaria o jogo do bicho.

Muita gente acreditou; mas, também muita gente não acreditou, inclusive os repórteres, que sabem da força da organização clandestina do jogo do bicho.

Hoje em dia, a "fezinha" é feita mais ou menos à vontade. As equinas estão cheias de notícias divulgando os últimos resultados. Joga-se em toda parte. O delegado de Costumes acabou esquecendo a promessa, feita há dois anos, por ocasião de sua posse, vencido irremediavelmente.

A Polícia tem destruído "fortalezas", "pontões", e prendido centenas de contraventores. Logo, porém, as "fortalezas" e os "pontões" reabrem-se e os contraventores voltam como no antigo hábito, no retorno à luta depois de mortos.

Os banqueiros do jogo, — os verdadeiros responsáveis pela "fezinha", continuam livres, passeando pela cidade em seus "cadilacs" importados arduamente. A Polícia não encontra, ou não quer encontrar, meios legítimos de pôr as garras da lei sobre eles.

Vê-se o que aconteceu, ontem, na rua Senador Pompeu. Jogadores, ignorando diligência bem sucedida do DFSP, acorrem e fizeram apostas... nas mãos do comissário Noronha, que, a fim de poder detê-los, simulava ser o gerente de apostas.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil já está tomando as providências para que o dia 26 de outubro, "Dia do Funcionário", seja congnoscentemente comemorado. Dentre as solenidades previstas, destaca-se a sessão solene do Teatro Municipal, para a qual já foram convidados o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal e altas autoridades. Estão em cogitação ainda comemorações de ordem cultural e artística, além de programas radiofônicos, quer antes do dia 26, quer naquela mesma data.

O vitorinismo está se acabando

SAO LUIZ, 11 (Do correspondente) — Para se ter uma ideia do declínio do prestígio do sr. Vitorino Freire neste Estado, basta observar a apuração das 10 primeiras urnas abertas nesta capital. O resultado foi o seguinte: para governador — Saturnino Belo, 1.969 e Eugênio de Barros (candidato de Vitorino) 235. Para senador — Evandro Viana, 1.742; Alexandre Balma (candidato de Vitorino) 289. No âmbito federal é ainda mais acentuado o caso do presidente do PST. Nestas mesmas 10 urnas, o sr. Getúlio Vargas obteve 1.686 votos; Café 1.469; Brigadeiro, 397; Odilon, 358; Cristiano, 278; Vitorino Freire 284; e Altino Arantes, 13.

Também no interior do Estado a diferença mantém-se no mesmo padrão da capital. No Município de Governador sr. Eugênio de Barros, as oposições coligadas estão perdendo o pleito por uma diferença mínima de cem votos.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA — Direção Acadêmica — O presidente convoca o Conselho Deliberativo, para uma reunião, no dia 13 do corrente, às 16,30 horas.

Colégio Pedro II — A segunda e última chamada para as provas escritas do art. 91, terá início no dia 13 do corrente.

Concurso do Prêmio de Viagem — Encontram-se expostos no salão de honra da Escola Nacional de Belas Artes, os trabalhos dos candidatos que concorreram ao concurso de Prêmio de Viagem à Europa.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina — Foi eleito ontem, presidente do Diretoria Acadêmica da Escola, Hamilton Periard.

Grêmios Científico e Literário — Pedro II — Estão abertas as inscrições para a excursão a Muriú e da realização de Olimpíadas.

Faculdade Fluminense de Medicina — Está funcionando o curso vestibular para preparo de candidatos ao próximo exame vestibular aos cursos médico e odontológico.

União Metropolitana de Estudantes — No próximo dia 12 terão lugar as eleições para a UME.

Curso de Clínica Pediátrica e Médica — Na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Clínica Pediátrica e Médica.



EXPEDITO SANTANA. A Polícia emitiu o seu nome, criando-lhe dificuldades.

A nota publicada ontem sob o título "Sindicato dos Ladrões agindo nesta Capital". Verdo todos que não se trata de brava de Expedito nem justificativa para prolongamento de licença que lhe concedera o superior hierárquico.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Disse isso e saiu. Havia um bebedouro do lado de fora da porta, no hall. Inclinou-se e bebeu um dos copinhos cónicos, enchendo-o de água gelada e bebendo-a. Repetiu isso umas dez vezes, para lavar da garganta a coisa amarga. Depois ficou de pé no hall, com o estômago cheio d'água, como se tivesse uma bola fria dentro de mim.

Eu podia dormir até tarde, depois acordar e ficar imóvel a observar a luz quente do sol, cor de mandeja derretida, entrar pelos ramos na cortina — pois meu hotel não era o melhor da cidade e meu quarto não era o melhor do hotel. Meu peito subia e descia com a respiração, e o lençol grudava-se, úmido, à minha pele, pois é assim que se dorme lá, no verão. Ouvia a distância o barulho dos bondes e das buzinas dos automóveis, não muito forte, mas variegado e incessante; uma espécie de mistura de sons, rouca e pesada aos nervos. De vez em quando ouvia barulho de pratos, pois meu quarto dava para a área da cozinha. As vezes algum negro ali cantava um trecho de canção.

Podia ficar assim quanto tempo quisesse, pensando em todas as coisas que um homem pudesse querer: café, uma pequena, dinheiro, um "drink", areias brancas e águas azuis; todas essas coisas destinavam-se à minha cabeça, uma depois de outra, como um barulho a esboçar lentamente da mão. Talvez as coisas que a gente quer sejam mesmo como as cartas de um baralho. Na realidade, a gente não as quer por elas mesmas, ainda que ache que sim. A gente não quer uma carta porque é uma carta, mas sim, porque, num sistema de regras e

ERA O HOTEL DOS PRESIDENTES

Em leilão, o mobiliário do Palácio — Uma tradição na vida da cidade — Depois de 20 anos, o sr. Washington Luís ocupou o mesmo quarto

Reportagem de ROBERTO JÚLIO

— "Ninguém dá mala? Quatrocentos cruzados, quatrocentos... Uma verdadeira pachincha. É um lustre de bronze legítimo... Um lustre de madeira, nas lojas, custa muito mais... Ninguém dá mala? Quatrocentos e vinte para este senhor, Quatrocentos e quarenta... e sessenta... e oitenta. Quinhentos cruzados. São quinhentos cruzados por esse riquíssimo lustre. Quinhentos cruzados, quinhentos cruzados. Não há mais interesse? Quinhentos cruzados, uma dúzia de três. Vendido!"

E o leiloeiro Júlio passa a apagar, no sétimo andar do Palácio Hotel, diante de uma centena de pessoas, pequenos hoteleiros, colecionadores e antiquários, o lote seguinte — uma jardineira de imbuia com espelho de cristal.

Peça por peça vai, aos poucos, sendo arrematado todo o mobiliário do famoso hotel, que nos seus austeros tempos foi o primeiro do país, o mais luxuoso e o melhor frequentado.

O repórter circula entre a multidão e vai colhendo frases soltas no ar: — "Sim, o leilão foi autorizado por Otávio Guinle". — "Aquele repórter foi vendido muito barato". — "O Júlio está tão rouco... quando chegar ao fim já perdeu a voz". — "Tem muita coisa boa, mas, também, há muita velharia impraticável".

UM SAUDOSISTA

Mas, foi um simpático velhote quem nos levou a olhar com outros olhos aqueles salões desarrumados, atravancados de mesas, cadeiras, poltronas, armários e camas.

Parece que um furacão antepara foi considerado como obra

suntuária e o caracol parava maravilhosamente diante do majestoso prédio. Durante dos anos permaneceu fechado, porque ninguém se animava a arrendá-lo. Onde conseguir hóspedes suficientes comuns, uma escrivaninha pequena, um porta-toalhas, dois

tapetes e lavatório com espelho. Em cômodos como este hospedaram-se várias presidentes da República, semanas antes de tomarem posse e se transferirem para o Palácio do Catete. No 309 descansou Washington Luís antes de ocupar a Presidência e voltou a ocupá-lo vinte anos depois quando voltou do exílio com a queda de Getúlio.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, após cruzarem o Atlântico, hospedaram-se no 4.º andar do Palácio.

TODO VENDIDO

O FUTURO EDIFÍCIO

Um filho do sr. Francisco Castro Silva nos dá informações certas: após a demolição, será levantado um edifício de 23 andares com apartamentos residenciais e para escritórios. É uma incorporação do Lar Brasileiro, sendo que todas as lojas e apartamentos já estão vendidos. O Lar Brasileiro tencionava erguer um edifício mais alto, mas o Ministério da Aeronáutica limitou o número de andares para segurança dos aparelhos que utilizam o aeroporto Santos Dumont.

No elevador topamos novamente o simpático velhote. O saudosista saudou-o cordalmente, tratando-o de "comandante". Agora ele conversava com uma senhora.

— O leiloeiro reuniu nada menos de 1.904 lotes. Estou interessado em alguns quadros do salão nobre, mas vão ser vendidos na próxima semana. Quero guardar algumas recordações do Palácio.

Dexamos-nos ficar por último e conseguimos que o acenatorista

nos revelasse a identidade do "comandante", um velho hóspede do Palácio. Depois, no entanto, resolvemos não divulgar seu nome nesta reportagem. Também somos humanos e sabemos respeitar as emoções alheias.

Colchões e estrados do antigo Palácio Hotel vendidos ao correr do martelo

dou solito por aqui... — comentou para o repórter, num desabafo. E no mesmo instante, não podendo conter o comentário, fessos de confidência:

— Quem viu isto tempos atrás e vê agora... Para o senhor que é fogo, este leilão não deve ter muita significação, mas, para mim, e outros da geração passada, é profundamente melancólico ver o fim do Palácio Hotel. Muitos fatos importantes da nossa História, nestes últimos trinta anos, estão ligados a esta casa. Aqui era ponto de encontro de eminentes figuras da política, da indústria e do comércio... e aqui eu conheci as mulheres mais belas do meu tempo.

Em seguida, calou-se e olhou para o repórter como se de repente tivesse ficado estranhado, como se houvesse cometido alguma indiscrição. Sorriu e afastou-se. Tivemos a impressão de que se retirava para que não notássemos que estava emocionado.

— Só cinquenta cruzados por esse aparador de imbuia. Quem dá mala? Cinquenta e cinco, sessenta...

O Suntuoso Colosso

Idealizado pelo sr. Eduardo Guinle, o Palácio foi construído por Januário, que terminou a obra em 1908. Era um dos mais belos edifícios do Rio, com os seus sete andares, com as suas largas varandas, suas colunas e frisos. Na

mente endinheirados para ocupar os seus 172 aposentos?

Em 1919, Otávio Guinle, o Barão de Saavedra e Francisco Castro Silva fundaram a Companhia Hotéis Palácio, fazendo do suntuoso edifício o primeiro da sua linha de estabelecimentos similares. Desde então, o Palácio se tornou o hotel preferido pelas famílias nacionais e estrangeiras que chegavam ao Rio. Os membros das grandes companhias líricas e teatrais que atuavam no Municipal reservavam lá suas acomodações. E, durante muitos anos, os moços ricos iam ao "bar" do Palácio conquistar as bonitas coristas francesas e filtrar com as filhas de influentes "coronéis".

De certo modo, dá pena pensar que aquele colosso vai ser demolido. O prédio ainda está muito sólido e, em geral, bem conservado. As dependências de serviço, cozinhas, copas, etc., estão em péssimo estado, mas os quartos, embora careçam de pintura, guardam, ainda, boa aparência.

Os quartos ainda contém o antigo mobiliário, sendo de notar que os aposentos para casais apresentavam camas separadas, o que, na época, devia ter constituído uma novidade. Duas camas, dois criados-múdos, um armário com espelho externo, uma penteadeira, uma mesa de centro, uma espreguiadeira, duas cadei-

valores perfeitamente arbitrários numa especial combinação da qual a gente já tem uma parte, a carta tem uma significação. Mas suponhamos que não se esteja jogando. Então, mesmo se a gente conhece as regras, uma carta não significa coisa alguma. São todas parecidas.

Fortanto eu podia ficar ali delatado, embora soubesse que depois de algum tempo me levantaria — sem me resolver a isso, mas me encontrando, de repente, de pé no meio do quarto; do mesmo modo que, mais tarde, me encontraria, com um leve choque de compreensão, tomando café, trocando uma nota, lidando com uma pequena, tomando um "drink" e bolando nugas. Era como um doente de amnésia a jogar paciência num hospital. Eu me levantaria e distribuiria as cartas mais tarde. Mas no momento presente continuaria delatado, sabendo que não tinha que me levantar e sentir a sagrada solidão e abençoada fadiga de um santo depois da noite escura de uma alma. Sim, pois Deus e Nada têm muito em comum. A gente olha para qualquer coisa, diretamente nos olhos durante um segundo e o efeito imediato na constituição humana é o mesmo.

Muitas noites ia para a cama cedo, também. As vezes o sono se transforma numa coisa séria e completa. Fica-se sem dormir para que se possa levantar, mas levanta-se para que se possa voltar a dormir. A gente fica de tal modo, que se surpreende durante o dia parado, à espera e à escuta. Fica-se como um menzinho numa estação de estrada de ferro, pronto para partir no trem que ainda não chegou. Ele olha para longe, mas ainda não vê a pequena mancha de fumaça

POR QUE?

Talvez os leitores já estejam cansados de ler nesta seção a reclamação dos moradores da Avenida Ataulfo de Paiva, pedindo a instalação de um sinal luminoso no cruzamento com Avenida Bartolomeu Mitre. Mas, certamente, não de dar razão a tal insistência. É que, naquele cruzamento, já tem conta as coladas de veículos, de lamentáveis consequências. Delas deve ter tomado conhecimento o diretor do Serviço de Trânsito. No entanto, até agora nenhuma providência foi tomada para pôr fim a tal estado de coisas. Por que o major Geraldo Moraes Cortes, que tantas inovações tem introduzido no trânsito carioca, não adota mais esta, atendendo ao luto apelo dos moradores da Avenida Ataulfo de Paiva, que não se habituam, com justa razão, aos desastres que se sucedem naquela via pública?

Para evitar explorações no Corpo de Bombeiros

ENERGICA NOTA DO COMANDANTE DAQUELA UNIDADE

O coronel Augusto Imbassahy, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, tendo tido conhecimento de que intermediários em negócios junto àquela Corporação, inscrupulosamente, têm cobrado taxas absurdas relativas a certidões de vistorias, reconstruções, instalações preventivas, etc., sob falsas alegações de "despesas extraordinárias" e "má gratificação", fez baixar uma nota oficial em que verbera veementemente a exploração e declara "que apenas a quantia inscrita, à máquina, na margem das certidões, é a que é realmente dispêndida". Determinou mais o coronel Imbassahy que, daqui por diante, só serão aceitos requerimentos firmados por despachantes registrados, proprietários ou engenheiros responsáveis pelas obras. Com esta medida, visa a evitar a exploração e a exploração de verdadeiras chantagens e explorações, muito comuns nas circunstâncias.

nos revelasse a identidade do "comandante", um velho hóspede do Palácio. Depois, no entanto, resolvemos não divulgar seu nome nesta reportagem. Também somos humanos e sabemos respeitar as emoções alheias.

Mais presidiários foragidos



As fugas na Penitenciária continuam. A Delegacia de Vigilância prossegue no recebimento de pedidos de captura de presidiários foragidos.

Dois dos últimos pedidos do diretor daquele estabelecimento penal referem-se a fugas, ainda em circunstâncias não esclarecidas, dos condenados Raulino Marcolino da Silva e Moscir dos Santos, que ali cumpriam pena por crimes de roubo e assalto à mão armada.

As fotografias que acompanham esta nota são dos presidiários foragidos, e em cujo encalço estão turmas da Seção de Vigilância do D.F.S.P.

Ambos são considerados perigosos e podem estar armados.



preta. Fica flinando, mas de repente pára, à escuta. Ainda não se ouve nada. Ajoelha então no chão coberto de cinza, nas roupas domingueiras — sua mãe lhe arrancara os cabelos por causa disso — e encosta a orelha ao trilha para escutar a primeira vibração silenciosa, que se perceberá antes que a minhachinha negra comece a crescer no céu. Fica-se de uma tal maneira, que se quer escutar a chegada da noite, muito antes dela transpor o horizonte; e, muito antes dela aparecer, arfando, lançando fumaça e trovejando como uma enorme locomotiva negra, com os carros negros parando momentaneamente e o chefe de rosto negro e brilhante ajudando a gente a subir e dizendo: "As suas ordens, patrãozinho, às suas ordens".

Não há sonhos nessa espécie de sono, mas tem-se consciência disso em cada minuto em que se está adormecido; como se se estivesse a sonhar com o próprio sono, e nesse sono, se estivesse sonhando com o sono, dormindo e sonhando com o sono, infinitamente e interiormente até o centro.

Foi assim durante algum tempo, depois que perdi o emprego. Não era novidade. Já me havia acontecido duas vezes antes. Eu tinha mesmo dado um nome a isso: O Grande Sono. O período de tempo antes de desistir da Universidade, apenas alguns meses antes de acabar minha dissertação para o bacharelado em História Americana. Estava quase terminada, e disseram que estava boa. As folhas de papel dactilografado estavam empilhadas na mesa ao lado da máquina de escrever. As caixas de cartões estavam lá. Eu me levantava tarde, olhava para lá, via a folha de cima começando a se dobrar em torno do peso de papel. Via-as no mesmo lugar quando, depois do jantar, regressava para dormir. Finalmente, um dia levantei-me tarde, e sai para não mais voltar, deixando-as ali. A outra vez em que me veio o Grande Sono, foi algum tempo antes de abandonar o apartamento e Lois começar o pedido de divórcio.

Destas vezes não havia História Americana e não havia Lois. Mas lá estava o Grande Sono.

Quando me levantava, fazia coisas sem importância. Ia a cinemas, frequentava bares, nadava ou ia ao country-club; deixava-me na grama e observava um par de idólatas coloridas que sacudiam as raquetes para uma bolinha branca que brilhava o sol. Algumas vezes um dos jogadores era uma moça, e a saia curta e branca voltava e batia-lhe nas coxas bronzadas, para também brilhar ao sol.

Sorriu um pouco amargamente e observou: — Este jornal quer eleger Sam MacMurfee. — Sinto ter esquecido de que estávamos no selo da família. Pensei que estivesse escrevendo minha coluna. Deixou de sorrir, e começou a brincar com um lapis que estava sobre a escrivaninha.

— É sobre a coluna que lhe quero falar, — O. K. — respondi.

— Não pode pôr um pouco mais de entusiasmo nela? Estamos tratando de uma eleição, e não de uma reunião da Liga Epworth.

— É realmente uma eleição.

— Não pode dar um pouco mais?

— Quando o material de trabalho é Sam MacMurfee — observei — não se tem nem mesmo uma orelha de porco para se tentar transformar em bolsa de seda. Faço o que posso.

Ponderou sobre isso durante um instante e depois começou a falar:

— Ora, só porque Stark é seu amigo, você... — Não é meu amigo — interrompi bruscamente — Nem mesmo o vi em todo o período de última eleição e a atual. Pessoalmente, não me interessa quem será eleito governador deste Estado ou que espécie de canalha é. Mas sou um empregado, e faço o que posso para não deixar transparecer em minha coluna a convicção firme de que Sam MacMurfee é um dos maus completos canas...

— Você conhece a linha de conduta do "Chronicle" — disse Jim Madison pesadamente, estudando a ponta de charuto babado e mastigada.

O dia estava quente, e o ar fresco que vinha do ventilador, ia todo para Jim Madison e não para mim; sentia na garganta a saliva ácida e de gosto amarelo, como a gente sente quando o estômago está azedo, e minha cabeça me dava a impressão de uma cabeça seca na qual duas sementes se sacudiam. Olhei então para Jim Madison e disse:

— Está bem.

— O que quer dizer? — perguntou.

— Quero dizer o que disse, — respondi, encaminhando-me para a porta.

— Olhe aqui, Jack, eu... — começou a falar, depositando a ponta de charuto no cinzeiro.

— Já sei — interrompi — você tem esposa e filhos, e um deles está estudando em Princeton.

TRUMAN CONFERENCIARA' COM MAC ARTHUR

Av. Franklin Roosevelt, 137 – 9.º andar – Fone: 32-9494

Cartas dos leitores

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

Alinda sobre o artigo "A Terceira Doença da Medicina Brasileira", assinado pelo médico Sabino Pinho Filho, de Teresopolis, que aplaude, em especial, a evocação que ali se fez da figura, hoje desconhecida, do "médico da família". O mistério foi relatado de uma tese apresentada ao 3.º Congresso Médico do Estado do Rio, em setembro de 1949, em Teresopolis, pela Sociedade de Ciências Médicas de Teresopolis, que versava sobre a necessidade da criação da "Ordem de Ciências Médicas". Depois de nos incentivar a prosseguir na campanha, fala o sr. Sabino Pinho Filho:

A ausência desse órgão de classe está se fazendo notar no presente momento da reivindicação, fazendo-a sentir a falta de quem o congregue e defenda. A nossa Sociedade de Ciências Médicas de Teresopolis foge à norma das congêneres e é a única no Brasil que congrega médicos e profissionais das ciências afins da medicina. Este regime associativo foi a pedra angular do nosso projeto, pois somente com médicos é impossível conseguir-se alguma coisa, principalmente quando a beneficência, dada o número relativamente pequeno de profissionais, o

que não acontecerá com a reunião no mesmo organismo, de médicos e profissionais afins: farmacêuticos, dentistas, veterinários, enfermeiros diplomados, etc. É preciso acabar com a exploração dos médicos e afins, chamar de qualquer iniciativa, pois a principal reclamação repousa no slogan "assistência médica gratuita". Alguns explorados estão a postos para o benefício dos exploradores, embora como v. s. com muita sagacidade o diga: "Tornam-se máquinas de escutar doentes, de encher fichas de doentes, de dizer coisas aos doentes — mas não, propriamente, de tratar dos doentes".

Há um movimento em S. Paulo, encabeçado pelo prof. Jairo Ramos, pela Federação das Sociedades Médicas do Brasil, do qual dissimulamos, pois observamos o problema sob o aspecto nacional, com características próprias, que não podem ser moldadas por outros países, como por exemplo a América do Norte, cujos hábitos são totalmente diversos dos nossos. Reclamamos de organização central que a todos congregue "obrigatoriamente", pois só assim terá força para poder agir, praticar, quanto à disciplina.

O RECATO

A leitora E. S. M., que se diz admiradora do prof. Máximo de Toledo, manda-nos um soneto de autoria própria, de adorno divulgá-lo, o que aqui fazemos. O soneto tem o título "O Recato":
Escuta minha flor, antigamente
A moça era o reflexo da candura.
Tinha melancolia, modas, compostura,
Usava trêce à moda, mas decorete.
Discreta na alegria ou na amargura
Pura, rica e pobre, respeitosa.
Estatua impune à toda geita
Pela modestia e angelical ternura.
Hoje, brônca as antigas normas
Cada um em desmudar as formas
Luz, gosto da modulação, trêce, insensatez;
Não sabe a moça que a mais bela prenda,
Que a distingue, destaca e recomenda,
A mais linda de todas, — é o recato!

O DEVER DA MULHER

Marianna Salles Motta nos manda, evocando a obra de publicista, o "Carta Alberta" que enviou a Mariella Cavalcanti Canham em resposta ao seu artigo na revista "O Cruzeiro", de 30 de setembro último. Como se trata de um apreciado trabalho sobre o papel da mulher no mundo moderno, não temos dúvida em inseri-lo neste espaço de colaboração dos nossos leitores:

"Cara Mariella,
Lá, com entusiasmo e emoção, as palavras que você se dirigiu às nossas compatriotas, expondo as responsabilidades que nos cabem nesse momento de tantas apreensões e tão graves problemas para o destino da Pátria, em que a vida, sobremaneira desajustada para todas as camadas sociais, provoca um lastimável estado de agitação nacional e que, muito em particular, deve merecer a nossa atenção, como parte influente na formação da Pátria que, como você citou, segundo Ruy Barbosa, é a reunião de todos os lares num só que, por isso mesmo, terá de ser de uma estrutura indestrutível, assentada em alicerces, fortificada pela moral incorrupta e inatacável. É fato indiscutível a influência da mulher na formação do caráter do homem, através da infância, quando dela recebe o alimento de corpo e de espírito, num convívio íntimo e sentimental, e o cujos influxos gravam-se, instintivamente, em que jamais se possam apagar, os ensinamentos que o conduzirão para sempre.

Dal e dever e o direito de nos manifestarmos, quando se torne necessária a nossa atuação, para procurarmos modificar a face das coisas que estejam fugindo aquilo que pregamos e ensinamos, herança de nossas avós e que vieram dos sagrados preceitos de Cristo. Sobre esse assunto, há tempos, tratei no "O Comentário", e, por esse razão, me disto a você, para expressar-lhe a minha compreensão e o meu aplauso.

Nessa hora, em que o mundo atravessa uma fase de descrenças e de incertezas, em que perdemos os fundamentos da civilização cristã, em que caminhamos para a total dissolução dos costumes e princípios, capazes de garantir à humanidade a paz e a dignidade, de que a fé não continuasse a ser o seu escudo e a sua força, nós, mulheres, a quem como criaturas e criadoras Deus concedeu o privilégio da responsabilidade de mantermos unidos, nossos ideais de fé, os nossos lares, a nossa Pátria, o mundo todo, precisamos compreender que devemos tomar, sem demora, uma atitude enérgica, coesa, para que prevaleçam os preceitos de honra e justiça que conduzirão o Brasil de amanhã para a glória e para a felicidade, com seus filhos unidos para o trabalho e o progresso, a sombra da cruz que é o símbolo da nossa terra. Os homens sem desconhecimento da essência do direito, da caridade, olvidam os sentimentos que emanam das principais virtudes, não ouvem as vozes do coração, mas destroem-se, dilaceram-se, amigos e irmãos, na insensatez da ambição e do pecado. Lutemos, pois, com todas as forças possíveis, pelas nossas crianças, pelo bem do Brasil.

Se o voto é uma das forças que podemos utilizar, certamente não nos furtaremos a esse dever imposto, muito embora, dando o nosso voto, a tradição de mãe de família, desejamos não nos fosse exigida essa misteriosa, fora do verdadeiro centro de nossas atividades, onde nada nos substitui e para onde devemos ter as vistas voltadas, numa vigilância constante, intransigente. Estejamos certas de que, na consciência do dever cumprido, encontraremos a tranquilidade e a esperança de que tanto necessitamos. Confiemos em Deus e tenhamos de vencer."

FILHAS DE VETERANOS DO PARAGUAI

É conveniente a carta que se vai ler. Escreve-a uma senhora de 81 anos de idade, que pode mesmo amparar a sua causa, que é a de uma mulher estancada, em uma situação de miséria: não filhas de veteranos do Paraguai.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Região 12.550 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr\$ 5 milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — DILCEO FINEYRE CARNEIRO, Diretor-Geral
CONSELHO CONSULTIVO
Adolfo Luís Cordeiro, Alvaro Amorim Lima, Gustavo Góes, Valério de Faria, João de Deus, João de Deus, João de Deus
Redação: Rua Lacerda, 98 — Telefone: CARLACERDA, Rio de Janeiro
Telefones: 32-5188
32-5189
32-5190
32-5191
32-5192
32-5193
32-5194
32-5195
32-5196
32-5197
32-5198
32-5199
32-5200
32-5201
32-5202
32-5203
32-5204
32-5205
32-5206
32-5207
32-5208
32-5209
32-5210
32-5211
32-5212
32-5213
32-5214
32-5215
32-5216
32-5217
32-5218
32-5219
32-5220
32-5221
32-5222
32-5223
32-5224
32-5225
32-5226
32-5227
32-5228
32-5229
32-5230
32-5231
32-5232
32-5233
32-5234
32-5235
32-5236
32-5237
32-5238
32-5239
32-5240
32-5241
32-5242
32-5243
32-5244
32-5245
32-5246
32-5247
32-5248
32-5249
32-5250
32-5251
32-5252
32-5253
32-5254
32-5255
32-5256
32-5257
32-5258
32-5259
32-5260
32-5261
32-5262
32-5263
32-5264
32-5265
32-5266
32-5267
32-5268
32-5269
32-5270
32-5271
32-5272
32-5273
32-5274
32-5275
32-5276
32-5277
32-5278
32-5279
32-5280
32-5281
32-5282
32-5283
32-5284
32-5285
32-5286
32-5287
32-5288
32-5289
32-5290
32-5291
32-5292
32-5293
32-5294
32-5295
32-5296
32-5297
32-5298
32-5299
32-5300
32-5301
32-5302
32-5303
32-5304
32-5305
32-5306
32-5307
32-5308
32-5309
32-5310
32-5311
32-5312
32-5313
32-5314
32-5315
32-5316
32-5317
32-5318
32-5319
32-5320
32-5321
32-5322
32-5323
32-5324
32-5325
32-5326
32-5327
32-5328
32-5329
32-5330
32-5331
32-5332
32-5333
32-5334
32-5335
32-5336
32-5337
32-5338
32-5339
32-5340
32-5341
32-5342
32-5343
32-5344
32-5345
32-5346
32-5347
32-5348
32-5349
32-5350
32-5351
32-5352
32-5353
32-5354
32-5355
32-5356
32-5357
32-5358
32-5359
32-5360
32-5361
32-5362
32-5363
32-5364
32-5365
32-5366
32-5367
32-5368
32-5369
32-5370
32-5371
32-5372
32-5373
32-5374
32-5375
32-5376
32-5377
32-5378
32-5379
32-5380
32-5381
32-5382
32-5383
32-5384
32-5385
32-5386
32-5387
32-5388
32-5389
32-5390
32-5391
32-5392
32-5393
32-5394
32-5395
32-5396
32-5397
32-5398
32-5399
32-5400
32-5401
32-5402
32-5403
32-5404
32-5405
32-5406
32-5407
32-5408
32-5409
32-5410
32-5411
32-5412
32-5413
32-5414
32-5415
32-5416
32-5417
32-5418
32-5419
32-5420
32-5421
32-5422
32-5423
32-5424
32-5425
32-5426
32-5427
32-5428
32-5429
32-5430
32-5431
32-5432
32-5433
32-5434
32-5435
32-5436
32-5437
32-5438
32-5439
32-5440
32-5441
32-5442
32-5443
32-5444
32-5445
32-5446
32-5447
32-5448
32-5449
32-5450
32-5451
32-5452
32-5453
32-5454
32-5455
32-5456
32-5457
32-5458
32-5459
32-5460
32-5461
32-5462
32-5463
32-5464
32-5465
32-5466
32-5467
32-5468
32-5469
32-5470
32-5471
32-5472
32-5473
32-5474
32-5475
32-5476
32-5477
32-5478
32-5479
32-5480
32-5481
32-5482
32-5483
32-5484
32-5485
32-5486
32-5487
32-5488
32-5489
32-5490
32-5491
32-5492
32-5493
32-5494
32-5495
32-5496
32-5497
32-5498
32-5499
32-5500
32-5501
32-5502
32-5503
32-5504
32-5505
32-5506
32-5507
32-5508
32-5509
32-5510
32-5511
32-5512
32-5513
32-5514
32-5515
32-5516
32-5517
32-5518
32-5519
32-5520
32-5521
32-5522
32-5523
32-5524
32-5525
32-5526
32-5527
32-5528
32-5529
32-5530
32-5531
32-5532
32-5533
32-5534
32-5535
32-5536
32-5537
32-5538
32-5539
32-5540
32-5541
32-5542
32-5543
32-5544
32-5545
32-5546
32-5547
32-5548
32-5549
32-5550
32-5551
32-5552
32-5553
32-5554
32-5555
32-5556
32-5557
32-5558
32-5559
32-5560
32-5561
32-5562
32-5563
32-5564
32-5565
32-5566
32-5567
32-5568
32-5569
32-5570
32-5571
32-5572
32-5573
32-5574
32-5575
32-5576
32-5577
32-5578
32-5579
32-5580
32-5581
32-5582
32-5583
32-5584
32-5585
32-5586
32-5587
32-5588
32-5589
32-5590
32-5591
32-5592
32-5593
32-5594
32-5595
32-5596
32-5597
32-5598
32-5599
32-5600
32-5601
32-5602
32-5603
32-5604
32-5605
32-5606
32-5607
32-5608
32-5609
32-5610
32-5611
32-5612
32-5613
32-5614
32-5615
32-5616
32-5617
32-5618
32-5619
32-5620
32-5621
32-5622
32-5623
32-5624
32-5625
32-5626
32-5627
32-5628
32-5629
32-5630
32-5631
32-5632
32-5633
32-5634
32-5635
32-5636
32-5637
32-5638
32-5639
32-5640
32-5641
32-5642
32-5643
32-5644
32-5645
32-5646
32-5647
32-5648
32-5649
32-5650
32-5651
32-5652
32-5653
32-5654
32-5655
32-5656
32-5657
32-5658
32-5659
32-5660
32-5661
32-5662
32-5663
32-5664
32-5665
32-5666
32-5667
32-5668
32-5669
32-5670
32-5671
32-5672
32-5673
32-5674
32-5675
32-5676
32-5677
32-5678
32-5679
32-5680
32-5681
32-5682
32-5683
32-5684
32-5685
32-5686
32-5687
32-5688
32-5689
32-5690
32-5691
32-5692
32-5693
32-5694
32-5695
32-5696
32-5697
32-5698
32-5699
32-5700
32-5701
32-5702
32-5703
32-5704
32-5705
32-5706
32-5707
32-5708
32-5709
32-5710
32-5711
32-5712
32-5713
32-5714
32-5715
32-5716
32-5717
32-5718
32-5719
32-5720
32-5721
32-5722
32-5723
32-5724
32-5725
32-5726
32-5727
32-5728
32-5729
32-5730
32-5731
32-5732
32-5733
32-5734
32-5735
32-5736
32-5737
32-5738
32-5739
32-5740
32-5741
32-5742
32-5743
32-5744
32-5745
32-5746
32-5747
32-5748
32-5749
32-5750
32-5751
32-5752
32-5753
32-5754
32-5755
32-5756
32-5757
32-5758
32-5759
32-5760
32-5761
32-5762
32-5763
32-5764
32-5765
32-5766
32-5767
32-5768
32-5769
32-5770
32-5771
32-5772
32-5773
32-5774
32-5775
32-5776
32-5777
32-5778
32-5779
32-5780
32-5781
32-5782
32-5783
32-5784
32-5785
32-5786
32-5787
32-5788
32-5789
32-5790
32-5791
32-5792
32-5793
32-5794
32-5795
32-5796
32-5797
32-5798
32-5799
32-5800
32-5801
32-5802
32-5803
32-5804
32-5805
32-5806
32-5807
32-5808
32-5809
32-5810
32-5811
32-5812
32-5813
32-5814
32-5815
32-5816
32-5817
32-5818
32-5819
32-5820
32-5821
32-5822
32-5823
32-5824
32-5825
32-5826
32-5827
32-5828
32-5829
32-5830
32-5831
32-5832
32-5833
32-5834
32-5835
32-5836
32-5837
32-5838
32-5839
32-5840
32-5841
32-5842
32-5843
32-5844
32-5845
32-5846
32-5847
32-5848
32-5849
32-5850
32-5851
32-5852
32-5853
32-5854
32-5855
32-5856
32-5857
32-5858
32-5859
32-5860
32-5861
32-5862
32-5863
32-5864
32-5865
32-5866
32-5867
32-5868
32-5869
32-5870
32-5871
32-5872
32-5873
32-5874
32-5875
32-5876
32-5877
32-5878
32-5879
32-5880
32-5881
32-5882
32-5883
32-5884
32-5885
32-5886
32-5887
32-5888
32-5889
32-5890
32-5891
32-5892
32-5893
32-5894
32-5895
32-5896
32-5897
32-5898
32-5899
32-5900
32-5901
32-5902
32-5903
32-5904
32-5905
32-5906
32-5907
32-5908
32-5909
32-5910
32-5911
32-5912
32-5913
32-5914
32-5915
32-5916
32-5917
32-5918
32-5919
32-5920
32-5921
32-5922
32-5923
32-5924
32-5925
32-5926
32-5927
32-5928
32-5929
32-5930
32-5931
32-5932
32-5933
32-5934
32-5935
32-5936
32-5937
32-5938
32-5939
32-5940
32-5941
32-5942
32-5943
32-5944
32-5945
32-5946
32-5947
32-5948
32-5949
32-5950
32-5951
32-5952
32-5953
32-5954
32-5955
32-5956
32-5957
32-5958
32-5959
32-5960
32-5961
32-5962
32-5963
32-5964
32-5965
32-5966
32-5967
32-5968
32-5969
32-5970
32-5971
32-5972
32-5973
32-5974
32-5975
32-5976
32-5977
32-5978
32-5979
32-5980
32-5981
32-5982
32-5983
32-5984
32-5985
32-5986
32-5987
32-5988
32-5989
32-5990
32-5991
32-5992
32-5993
32-5994
32-5995
32-5996
32-5997
32-5998
32-5999
32-6000
32-6001
32-6002
32-6003
32-6004
32-6005
32-6006
32-6007
32-6008
32-6009
32-6010
32-6011
32-6012
32-6013
32-6014
32-6015
32-6016
32-6017
32-6018
32-6019
32-6020
32-6021
32-6022
32-6023
32-6024
32-6025
32-6026
32-6027
32-6028
32-6029
32-6030
32-6031
32-6032
32-6033
32-6034
32-6035
32-6036
32-6037
32-6038
32-6039
32-6040
32-6041
32-6042
32-6043
32-6044
32-6045
32-6046
32-6047
32-6048
32-6049
32-6050
32-6051
32-6052
32-6053
32-6054
32-6055
32-6056
32-6057
32-6058
32-6059
32-6060
32-6061
32-6062
32-6063
32-6064
32-6065
32-6066
32-6067
32-6068
32-6069
32-6070
32-6071
32-6072
32-6073
32-6074
32-6075
32-6076
32-6077
32-6078
32-6079
32-6080
32-6081
32-6082
32-6083
32-6084
32-6085
32-6086
32-6087
32-6088
32-6089
32-6090
32-6091
32-6092
32-6093
32-6094
32-6095
32-6096
32-6097
32-6098
32-6099
32-6100
32-6101
32-6102
32-6103
32-6104
32-6105
32-6106
32-6107
32-6108
32-6109
32-6110
32-6111
32-6112
32-6113
32-6114
32-6115
32-6116
32-6117
32-6118
32-6119
32-6120
32-6121
32-6122
32-6123
32-6124
32-6125
32-6126
32-6127
32-6128
32-6129
32-6130
32-6131
32-6132
32-6133
32-6134
32-6135
32-6136
32-6137
32-6138
32-6139
32-6140
32-6141
32-6142
32-6143
32-6144
32-6145
32-6146
32-6147
32-6148
32-6149
32-6150
32-6151
32-6152
32-6153
32-6154
32-6155
32-6156
32-6157
32-6158
32-6159
32-6160
32-6161
32-6162
32-6163
32-6164
32-6165
32-6166
32-6167
32-6168
32-6169
32-6170
32-6171
32-6172
32-6173
32-6174
32-6175
32-6176
32-6177
32-6178
32-6179
32-6180
32-6181
32-6182
32-6183
32-6184
32-6185
32-6186
32-6187
32-6188
32-6189
32-6190
32-6191
32-6192
32-6193
32-6194
32-6195
32-6196
32-6197
32-6198
32-6199
32-6200
32-6201
32-6202
32-6203
32-6204
32-6205
32-6206
32-6207
32-6208
32-6209
32-6210
32-6211
32-6212
32-6213
32-6214
32-6215
32-6216
32-6217
32-6218
32-6219
32-6220
32-6221
32-6222
32-6223
32-6224
32-6225
32-6226
32-6227
32-6228
32-6229
32-6230
32-6231
32-6232
32-6233
32-6234
32-6235
32-6236
32-6237
32-6238
32-6239
32-6240
32-6241
32-6242
32-6243
32-6244
32-6245
32-6246
32-6247
32-6248
32-6249
32-6250
32-6251
32-6252
32-6253
32-6254
32-6255
32-6256
32-6257
32-6258
32-6259
32-6260
32-6261
32-6262
32-6263
32-6264
32-6265
32-6266
32-6267
32-6268
32-6269
32-6270
32-6271
32-6272
32-6273
32-6274
32-6275
32-6276
32-6277
32-6278
32-6279
32-6280
32-6281
32-6282
32-6283
32-6284
32-6

Turismo e Viagens

FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA

A Inglaterra está se preparando para receber milhares de turistas durante o seu festival de 1951, que será realizado nos meses de maio e junho. Atrações das mais variadas levarão visitantes de todas as partes do mundo às Ilhas Britânicas, cuja recuperação econômica tem sido apoiada substancialmente pelo turismo, que também é responsável por esse fenômeno na maioria dos países europeus.

O programa vem sendo elaborado com inteligência e, quando completo, abrangerá todos os setores de atividades da Grã-Bretanha, permitindo ao turista uma visão do que se pensa e do que se faz no coração do Império Britânico. Por ocasião da inauguração, o mundo ouvirá a palavra do rei da Inglaterra, em uma breve declaração que será transmitida para todas as nações, no dia 3 de maio do próximo ano. A declaração será feita na entrada da Catedral

de São Paulo, em cujo recinto será celebrado um office religioso por motivo do festival. O lorde chanceler da Grã-Bretanha, visconde Jowitt, fez as seguintes declarações sobre o festival, durante uma reunião da "Travel Association": "Será uma ocasião de grande orgulho para as realizações da Grã-Bretanha. A verdade é que o povo britânico realizou uma grande recuperação e todos devem fazer o que estiver na medida de suas possibilidades, para tornar o festival um tremendo sucesso, porquanto ele proporcionará recompensas imediatas e duradouras". Por outro lado, esse sucesso já se antecipa no fato de Londres estar se preparando para poder acomodar mais 25.000 visitantes durante o próximo verão, conforme declarações do presidente da "Travel Association", sir Alexander Maxwell, ao descrever os planos de acomodação dos turistas

que visitarem a Grã-Bretanha por motivo do festival. Ela as suas palavras: "O aumento de boas acomodações nos hotéis de Londres deverá exceder de mil quartos, com banheiros particulares numa grande proporção deles. Uma parte da solução do problema estará no uso de acomodações em localidades à pouca distância de Londres". Como vemos, tudo está sendo preparado com o máximo cuidado, de modo a resultar num aproveitamento integral da oportunidade que representa como chamar de turistas — traduzido em condições de fortalecimento da economia interna da Grã-Bretanha. Sobre as atrações em particular, iremos falando pouco a pouco, até dar uma ligeira idéia do que estará reservado ao turista que visitará as Ilhas Britânicas durante o seu festival de 1951. E entre elas, está uma "viagem à Lua" inteiramente grátis...

NOTÍCIAS DO TOURING CLUB

CIDADES INCLUIDAS NO NONO CRUZEIRO AO NORTE — O programa do IX Cruzeiro ao Norte inclui algumas das mais belas e tradicionais cidades do soteróptico brasileiro, tais como Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus. Em todas essas cidades haverá passeios e excursões locais mais características.

EXCURSÃO AO RIO DA PRATA E AOS LAGOS ARGENTINOS — Terá início dia 17 do corrente, nesta Capital, a excursão a Montevideo, Buenos Aires e Lagos Argentinos, organizada pela seção paulista do Touring Clube do Brasil. Além de Montevideo e Buenos Aires, serão feitos passeios a La Plata, Lujan, Tigre, etc., — bem como uma visita à célebre região dos lagos.

EXCURSÃO AS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — No período compreendido entre 28 de outubro e 5 de novembro, o Touring Clube do Brasil promoverá uma excursão às cidades históricas de Minas e Gruta da Maquiné. Reservas de localidades, com o sr. Muniz, no Departamento de Turismo.

Para um contato com a terra brasileira

ACHA-SE NO RIO DESTACADA PERSONALIDADE DOS MEIOS MARÍTIMOS NORTE-AMERICANOS

Procedente de São Paulo, acha-se no Rio, em companhia de sua esposa, tendo desembarcado de um clipper da Pan American World Airways, o sr. Frederico C. Talbot, vice-presidente da Pope and Talbot Inc. e destacada personalidade dos meios marítimos dos Estados Unidos. O referido dirigente que vem ao nosso país familiarizar-se com a terra e as coisas brasileiras, está fazendo uma viagem de recreio pela costa leste da América, tendo visitado Buenos Aires, São Paulo e Rio. O casal Talbot prosseguirá viagem no Stratoclipper "O Presidente" depois de amanhã, dia 13.

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

QUEDA DOS CABELOS
JUVENUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

para Port of Spain, San Juan, Kingston, Havana, Miami, New York e São Francisco.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DO ROSÁRIO, 2-22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44-46. Tel.: 41-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2-22. Tel.: 23-3738
Úteis, até 10 horas; aos sábados, de 10 às 12 horas.
Domingos e feriados, de 10 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel.: 42-5223
12-A — Tel.: 42-5220
CARGAS — Rua do Rosário, 2-22. Tel.: 23-1228
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"BANDEIRANTE"
Sairá a 21 de outubro para Vitória — Salvador — Macaé — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"MAUA"

Sairá a 14 do corrente para Vitória — Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacatiara — Manaus.

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"RIO TOCANTINS"

Sairá a 15 de outubro para Salvador — Macaé — Recife — Cabedelo — Tutuila.

"SANTAREM"

Sairá a 13 de outubro para Vitória — Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — S. Luís — Bahia.

"CTE. RIVER"

Sairá a 12 de outubro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"ALEGRETE"
Sairá a 15 de outubro para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-CANADA"
Sairá a 15 do corrente para Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Havre — Londres — Antuérpia — Rotterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 21 do corrente para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 30 de novembro para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

Novas perspectivas para a fibra de tucum

Remetidos por um grupo de industriais brasileiros, entre os quais se encontra a Casa Mayrincck Veiga S.A., seguem para os Estados Unidos, por um clipper queguero da Pan American World Airways, dois volumes pesando setenta e dois quilos, os quais continham fios de tucum. Destinados a serem material para experiências que serão realizadas por um grupo de industriais norte-americanos, no sentido de verificar, em face da estrutura dessas fibras, a possibilidade do seu beneficiamento para o fabrico de fios com alta capacidade de resistência, como os que são empregados na costura dos calçados, artefatos de couro, etc. Confirmada a aplicação exata do tucum nessas misturas, novos horizontes se abrirão à fibra brasileira, que existe em estado nativo em extensas regiões do Planalto Central, Maranhão, e Goiás, onde os recursos industriais brasileiros possuem grandes áreas. A racionalização do aproveitamento de tucum abrirá, portanto, uma nova fonte de renda na lista dos nossos produtos exportáveis.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

RESTAURANTES
RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Petrópolis 1945, sob o Duque de Goiás, E. N. 10-11

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO
Kingsley Davis
HUMAN SOCIETY
Cr\$ 35,00

LIVRARIA AGIR

EDITORIA
Rua México, 96-B
Tel. 42-5327

FABRICA DE MOVEIS - INSTALACOES DE CAXIAS

A. F. SOUZA
e Sobrinho, Rua Petrópolis 48, E. N. 10-11

COZINHAS AMERICANAS CIMA

Representante NEWTON TAYLOR

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL — Edital de 20 (vinte) dias, a Julio Fogliatti, Luis Blazo Junior, Nacio Geyerhahn, Carlos Geyerhahn, José Badin Monassa, Lido Ivo, Moyses Isaac Assayag, José Scarambone, Salvador Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder à nomeação de um procurador de José Monteiro Lima, João Coutinho, Laura Batti Martins, José Roberto Pereira, e a todos os interessados, para comparecerem ao Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro de 1950, às 10 horas da manhã, para a realização de uma audiência pública, a fim de se proceder

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VOCÊ JA' FOI À BAHIA? NÃO?

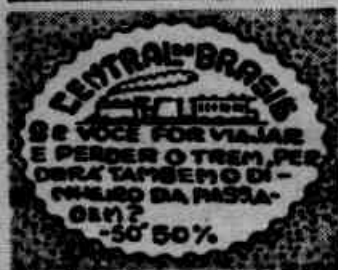
POIS ENTÃO VA'... NAS ASAS DE UM AVIÃO DA PANAIR

Como iniciamos o Concurso PANAIR-TRIBUNINHA, "Como você vê Salvador" com 13 dias de atraso, vamos prolongá-lo por mais alguns dias, a fim de proporcionar aos leitores que ainda não enviaram seus desenhos ou composição, a oportunidade de remetermos à nossa Redação.

Não é preciso conhecer Salvador para descrever ou desenhar sobre esta Cidade, porque o Concurso não é para saber de fato como é Salvador, mas sim como você imagina.

Quem é que não deseja conhecer Salvador? Ir à terra do Senhor do Bonfim, ver as

(Conclui na 2.ª pag.)



ACERTE, LEITOR!



No desenho acima somente uma coisa está errada; será que você é capaz de descobrir? Escreva-nos dizendo, mas não se esqueça de preencher o coupon abaixo e se acertar, venha buscar na próxima quinta-feira das 17 às 18 horas ou no sábado das 9 às 11 horas, em nossa Redação, um prêmio, oferta da Edição Melhoramentos.

NOME
ENDEREÇO: RUA Nº
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO

PELO MUNDO

SEGUNDO as estatísticas oficiais, a população do Japão tem aumentado em progresso tão crescente que, em 1960, aquela país contava 25 milhões de habitantes, e em 1965, época da guerra russo-japonesa contava 50 milhões. Há pouco mais de 10 anos, subia a cerca de 70 milhões. Só em três meses o número de japoneses aumentou em

mais de 600.000 almas, calculando-se que este aumento é de 171 por hora, ou seja cerca de 3 por minuto.



A LINGUAGEM SECRETA DAS ABELHAS

A SENSACIONAL DESCOBERTA DO SÁBIO AUSTRIACO VON FRISCH — A DANÇA DAS ABELHAS

Nosmos no número passado que um sábio austriaco e Professor Karl Von Frisch, está revolucionando a ciência com a sua nova descoberta: "Como falam as abelhas". E uma porção de cientistas quer da Inglaterra, como dos Estados Unidos estão acorrendo para o Laboratório de Professor Von Frisch, a fim de

Conclui na 2.ª

VAMOS PROSSIGUIR?



O Jardim Botânico fica situado no agradável bairro da Gávea e proporciona aos estudiosos da botânica, campo para pesquisas e novos ensinamentos. Possui mais de 6.000 variedades de plantas, museus, aquário e bibliotecas. São Paulo.

(Conclui na 2.ª pag.)

INIMIGO DO HOMEM



A Surucucu é a mais temível e a maior das serpentes venenosas do Brasil, chegando a atingir 3 metros e 60 centímetros de comprimento.

CINEMA EM CASA

PARA 10 LEITORES

7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª LUGARES EM DISPUTA

Encerrou-se a apuração dos pontos dos concorrentes de "Certo ou errado?" do Torneio de Educação Democrática. Conforme os leitores já sabem, este Concurso é mensal. Semanalmente são apurados os pontos. Cada resposta certa equivale a dois pontos. Somados, no fim do mês, aos dez primeiros colocados, é oferecido por TRIBUNINHA, uma sessão de cinema em casa, com filmes falados e coloridos, desde que o domicílio do vencedor seja numa área compreendida entre Leblon e Engenheiro Novo.

(Conclui na 2.ª pag.)

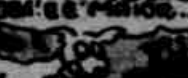
Cinezinho

FABULAS DE ESOPHO CAMBICHO



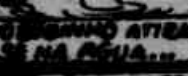
LA MI TOTO CON UN PEDAZO DE CARNE...

QUA! MAIS CARNE! QU! E E FALSO...



QUANDO ATIRA NA ÁGUA...

QU! DESAPARECEU! E O MEU PEDAZO TAMBEEM...



QUEM TUO QUER, TUO PERDE...



QUEM TUO QUER, TUO PERDE...



QUEM TUO QUER, TUO PERDE...

POR FORA POR DENTRO



Um pássaro conhecido, por certo, nem por dentro, nem por fora o peneiroiro.

Ele é um "parente" do morcho, da coruja, da aguiá e do milhafre, isto é, uma ave de rapina que vive na Europa.

É um pouco maior do que um galo.

Guardando as respectivas proporções, repare-se como o peneiroiro é parecido com o do avestruz, que você viu no número passado.

O peneiroiro, como o milhafre e a águia, sobrevive durante o dia, sendo portanto uma ave de rapina diurna.

TEATRINHO DO MÁGICO



O mágico equilibra como indica a figura, um flêscoro entre dois copos. Pode a qualquer momento um dos copos, mantendo com ajuda de outro flêscoro o primeiro, na mesma posição. Mas por mais que tente não consegue a pessoa convidada pelo mágico, adivinhar. No entanto é muito simples.

O truque é simples: e a dificuldade é facilmente removida, acendendo-se o segundo flêscoro, cuja cubeca inflamada adará no copo a que se encostava de sorte a constituir um ponto de apoio, bastante para facilmente se conseguir, com auxílio próprio, a liberação que se pedira, não obstante a retirada do outro copo.

PALAVRAS CRUZADAS



HORizontais	VERTICAIS
1	2
3	4
4	5

Você é capaz de resolver

A LINGUAGEM DAS ABELHAS

(Conclusão da 1.ª página)
verificarem a exatidão da sua descoberta. E estão encantados, pois voltam inteiramente convencidos.

Ficamos de contar a vocês como é essa linguagem das abelhas que o Professor Von Frisch descobriu, não foi mesmo? Pois bem. As abelhas falam POR MEIO DA DANÇA.

DANSA EM CÍRCULO

As abelhas têm para se expressar duas espécies de danças: em roda, em círculo e a dança saltitante. A primeira se desenvolve da seguinte maneira: uma abelha operária que foi sugar o néctar das flores chega na colmeia. Logo se aproxima dela um grupo de companheiras que se colocam em semi-círculo defronte a recém-chegada. Esta a princípio se permanece imóvel, depois deposita o pólen que recolheu, dando-o para as mais jovens abelhas carregarem. Agora com passinhos apressados elas começam a descrever uma série de círculos, num verdadeiro ritmo de dança. As outras abelhas, que parecem vivamente interessadas, correm novamente e se colocam em torno dela como desejosas de tomar parte também nesta dança. E dentro em pouco começam a dançar, obedecendo o mesmo ritmo de sua companheira, repetindo os seus movimentos. E dentro em pouco todas elas dançam na mesma cadência. Quem olha tem a impressão de estar assistindo um verdadeiro "ballet" bem marcado, onde as bailarinas fazem coro à estrofa e se destacam do grupo indo recomençar um pouco mais longe, agora num outro grupo de abelhas, o mesmo ritmo de dança, que é logo seguido pelas outras. Depois de repetir este quadro várias vezes, a abelha desliza da colmeia e vai sugar novamente a mesma flor.

Quando regressa recomença a sua dança. Agora quase que imediatamente acompanhada pelas outras que haviam participado antes. Logo que a dança termina todas elas levantam vôo e vão em busca do pólen, onde a primeira abelha fora buscar. Com a chegada destas abelhas, cada uma delas recomença aquele original "ballet", num grupo de abelhas que até então não haviam participado da dança.

E assim como os trabalhos de Von Frisch nos mostram, esta dança em círculo é o meio pelo qual a abelha exploradora que faz uma descoberta, participa e achado às suas companheiras. Ela não executará esta dança a fonte descoberta não a pena, ou en-

Recreio

CARTA ENIGMÁTICA

NÃO É BARATO

KDA VVA Q PUBLIKA-
AK FIKA + L,
E' MSO? ACRT, Q O R-
O CRA' U...

VOCÊ É CAPAZ DE LER ESTA CARTA ENIGMÁTICA? ESCRVA-NOS, REPETINDO-A EM FRASES COMUNS E SE ACERTAR, TERA DIREITO A UM PRÊMIO, (SOLUÇÃO DA CARTA DO NÚMERO PASSADO E PREMIADOS, NA TERCEIRA PÁGINA).

PEIXE E' FILHO DE PEIXINHO

Carta Enigmática

A solução da carta publicada no número passado é a seguinte:
"Prezado Leitor:
Como você viu no número passado, é facilimo resolver este enigma.

E' mesmo uma "galinha morta" conforme se diz na gíria.

O prêmio de hoje é um belo livro de "Edições Melhoramentos" para quem decifrar sem errar.

TIO PENA".

Todos os leitores que acertaram, terão direito a um prêmio que poderão vir buscar em nossa Redação, quinta-feira, das 17 às 18 horas, ou sábado das 9 às 11 horas.

Acertaram a Carta Enigmática do número passado, os seguintes leitores:

Fernando Góis, Majupira, Carlos Alberto Alves da Silva, Mariana Vitor Costa, Hercules Bellinello, Ronaldo Bellinello, Helena Bellinello, Lia Trompowsky, Frederico Bullaty, Sônia Maria de Velho Tito, Marionline Greco, Italo Greco, Joaquim Gomes Parnasse Filho, Francisca Flori Medeiros, Gilson Freitas de Souza, Alvaro Mariano, José Aprigio Ramos, João Teodoro da Silva Neto, Dillma Gomes da Silva, Sérgio Barreto, Coracy Pereira da Silva, Germano Santos Basilio, Clementina de Jesus Gonzaga, João Teodoro da Silva Neto, Rui Lopes,

Eis um adágio muito conhecido, só que está todo desarrumado, suas palavras todas fora de seu devido lugar. Mas, você que é habilidoso facilmente saberá concertá-lo, não é?

No número passado, o adágio era: "Muito riso, pouco sono".

Walter Ramos da Costa Porto, José Ricardo, Antônio José F. Jesus, Luiz Marques Tavares, Sabino Rodrigues dos Santos, Vera Lúcia Sampaio Manso, Angela Maria Munis, Teresinha Sampaio Manso, Nilza Maria Machado, Carmelita de A. Ribeiro, Danilo Rocha, João Augusto de Macedo Costa, Rosa Marina de Macedo Costa, Silbert Martins Veiga, Marcos Queiros, Ingeborg Luiza Campos, Maria Amélia Ferreira, Luiz Campos, Maria Madruga, Ana Flora Alvarenga, Roberto da Silva Araújo, Waldemar Ribeiro, Raulinho Carvalho de Oliveira, Reginaldo Escarvalho, Mariete Santos, Rose Mary Silveira Pontes, Lidia Faro Guimarães, Vera Tolle, Daisy Gato Pulna, Márcio José B. Guimarães, Márcia Medina Gomes, Lidiana Tavares Pinto, Brunotiere Nacif Gomes, Antônio Bisino de Oliveira, Sérgio Marques Pinheiro, Walter Luis Simioni, Silvia do Amaral Silveira, Lais de Azeredo Coutinho, Sônia Madeira de Lei.



tão, se a mesma está a uma distância de mais de 100 metros da colmeia.

Como vocês vêem é alguma coisa de sensacional esta descoberta do sábio austriaco. No próximo número então vamos contar a vocês, como as abelhas se entendem através de um outro tipo de dança.

UM GRUPO DE LEITORES EM BUSCA DE SEUS PRÊMIOS, NO ÚLTIMO SÁBADO, NA REDAÇÃO DE "TRIBUNINHA".

FELIZ ANIVERSÁRIO

(Conclusão da 4.ª pág.)

DIA 10

Marta Gonçalves, Vera Lúcia

Fagundes.

A TODOS OS ANIVERSARIANTES, OS CUMPRIMENTOS DE "TRIBUNINHA".

PALAVRAS CRUZADAS



HORizontais	VERTICAIS
1	2
3	4
4	5

Solução

VOCE JA FOI A BAHIA ?

(Conclusão da 1.ª pág.)
balaninhas com suas saias interessantes vendendo abar e acarajé, apreciar as belezas da primeira Capital do Brasil, com suas famosas Igrejas tão conhecidas no mundo inteiro? Os leitores de 5 a 10 anos devem enviar um desenho, a lapis ou tinta, colorido ou não, do tamanho que desejarem. Os de 11 a 15 anos, uma composição.

As encerramos o Concurso, a composição e o desenho mais interessantes, darão a seus autores direito a um fim de semana em Salvador, oferta da PANAIR DO BRASIL. A estadia é paga por TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cada vencedor poderá levar um acompanhante adulto, também gratuitamente. O segundo colocado, quer na série de desenho ou composição, receberá um lindo "constellation" todo em alumínio, também oferecido por PANAIR DO BRASIL.

A todos os outros concorrentes TRIBUNINHA oferecerá uma lembrança.

CINEMA EM CASA

(Conclusão da 1.ª pág.)
Ferreira, Lilianna Tavares Pinto, Brunotiere Nacif Gomes, Waldemar Rodrigues, Sabino Rodrigues dos Santos e Clementina de Jesus Gonzaga. Resolvemos então o seguinte: convidamos esses seis leitores a virem no próximo sábado as 10 horas, em nossa Redação, a fim de disputarem esses lugares.

O não comparecimento está implicitamente compreendido a sua desistência.

Damos no quadro de soluções, a lista dos demais concorrentes, cabendo a todos os que participaram do concurso, o prêmio mensal de constelação podendo ser procurado quinta-feira, das 17 às 18 horas ou sábado das 9 às 11 horas, em nossa Redação.

Os 6 primeiros colocados são os seguintes:

SANDRA MARIA	46
JOSÉ APRIGIO R. PORTO	46
SÔNIA MARIA DE VELHO TITO	46
JOÃO TEODORO DA SILVA	46
NELO	46
HAMILTON CORDEIRO	46
REINALDO EDSON B. CORDEIRO	46

Como vocês viram na lista acima, estão somente 6 premiados e o 7.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares? A quem pertencem? A estes concorrentes os seguintes leitores: Zélia Maria R. M.

VAMOS PASSEAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

dignas de menção as coleções de "orquídeas e cactus". São belíssimas as "Vitórias Régias", que lá existem e a aléia de 134 palmeiras imperiais em cujas proximidades se encontra a Palma Mater, junto ao túmulo de D. João VI, que aí a plantou trazida da Guiana Francesa.

Condução — Ônibus — General Osório-Fraça Barão de Drumond — número 104. Bondes: Jardim Leblon número 11 e Gávea número 10.

Carta enigmática

É a seguinte tradução da CARTA ENIGMÁTICA da TRIBUNINHA de 27 de outubro:

Prezado Leitor:

Era uma vez uma menina bonita, porém muito vaidosa. Os anos se passaram e ela ficou velha e a beleza acabou. Só ficou a vaidade, nada...

Todos os leitores que acertaram terão direito a um prêmio, que poderão vir buscar em nossa Redação quinta-feira das 17 às 18 horas ou sábado das 9 às 11 horas.

Acertaram a CARTA ENIGMÁTICA do número passado, os seguintes leitores: João Augusto Macedo Costa, Walter Luiz Simioni, Ronaldo Bellinello, Angela Maria Muniz, Antonio José F. Jesus, Walnete Marangaupe da Silva, Elly de Carvalho Lopes, João Carlos Lopes, Danilo Rocha, Vera Lúcia Sampaio Manso, Hercúles Bellinello, Zélia Maria R. M. Pereira, Elita Barreto, Elísio Vitor Terezinha Sampaio Manso, José Ricardo, Maria Lúcia Carneiro Feixoto, Paulo Murilo Pereira da Silva, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Gilson Freitas de Souza, Fernando Góia, Maria Isabel Lourenço, Ruy Lopes, Joaquim Gomes Feres, Filho, Silvestre Martins Veiga, Sabino Rodrigues dos Santos, Davy Gatto Fuina, Duarte Ribeiro, Sonia Maria de Velho Tito, Antonio G. de Paula Fonseca Jr., Maria da Glória R. Cardoso, Marília Fulgência Palhares, Ana Flávia Ribeiro de Alvarenga, Divane Silveira Pontes, Rose Mary Silveira Pontes, José Apregio R. Porto, Vilma Alves de Castro, Dilma Gomes da Silva, João Theodoro da S. Neto, Lilliana Tavares Pinto, Marcia Medina Gomes, Brunotiere Nacif Gomes, Alvaro Mariano, Dorothea Ferreira Lima.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

DEVE-SE PROCURAR FAZER COM QUE UM AMIGO DE UM OUTRO PARTIDO PASSE PARA O NOSSO?



1 SIM NÃO

É PROIBIDO ATACAR O GOVERNO NAS CAMPANHAS ELEITORAIS?



2 SIM NÃO

É FORA DO PERÍODO ELEITORAL PODE-SE FAZER CAMPANHA CONTRA O GOVERNO?



3 SIM NÃO

PODE-SE, PELA LIBERDADE DE PENSAMENTO, PREGAR A REVOLUÇÃO?



4 SIM NÃO

NO DIA DE ELEIÇÕES CADA QUAL VOTA NO BAIRRO EM QUE RESIDE?



5 SIM NÃO

NO RIO, PODE-SE VOTAR EM DOIS SENADORES?



6 SIM NÃO

NOME
DATA DE NASCIMENTO
ENDEREÇO: RUA N.º
CIDADE ESTADO

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

Concorrentes atrasados

Deixaram de vir apurar as respostas dos seguintes concorrentes na semana passada, por terem se ausentado da nossa Redação, de segunda-feira à tarde: CERTO OU ERRADO? — Ana Maria da Glória, Maria Helena da Costa, Roberto Maria da Glória R. Cardoso, Vilma Dulac, Simone Maria da Costa, Hebe Queiroz, Sérgio Armando Cruz, Dulcinair Ferreira de Macedo, Ana Maria da Glória, Maria H. da C. Ribeiro, José Maurício S. Henriques F. Beato.

CARTA ENIGMÁTICA — Antonio Almeida, Vilma Alves de Castro, Maria Gomes e Souza, Carlos Leopoldo Adour da Câmara, Maria Helena Ribeiro, Ana Maria da Glória R. Cardoso, Odysses Lage Fernandes, Simone Maria Góia Reis, Maria Sela Costa Oliveira, Anita Andrade Sobell, Dulcinair Ferreira de Macedo, Vilma Aconzo de Souza, Heloisa Gomes Lima, Hebe Queiroz, João Paulo Adour da Câmara, Luiz Carlos de Jesus, Ana Maria da Glória, Lucy Vieira dos Santos, Sonia Maria Ribeiro.

ACERTE, LEITOR... — Fernanda Saralva, Suely Viana de Souza, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Maria da Glória R. Cardoso, Terezinha Guerreiro, Simone Maria Góia Reis, Luiz Orlando de Carvalho Lopes, Fernando José de Carvalho Lopes, Artur Campos Tavares, Hebe Queiroz, Dulcinair Ferreira de Macedo, Maria de Lourdes S. da Silva, Luiz Carlos, Maria Helena da Costa Ribeiro, Ana Maria da Glória, José Maurício, Altonio Henrique F. Beato.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA)

- 1) — É VERDADE QUE UM ESTRANGEIRO NÃO PODE SER COMANDANTE DE NAVIO NACIONAL? — Resposta: Sim. Tem que ser brasileiro nato.
- 2) — O GOVERNO PODE IMPEDIR A PUBLICAÇÃO DE UM JORNAL COMUNISTA? — Resposta: Não. A Constituição assegura a livre manifestação de pensamento.
- 3) — UM JORNAL QUE ATACA A VIDA PRIVADA DOS CIDADÃOS, FAZ BOA CENSURA? — Resposta: Não. A Censura deve visar as coisas de caráter público.
- 4) — TEMOS OBRIGAÇÃO DE ZELAR PELOS MONUMENTOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS? — Resposta: Sim. Se você pisa na grama dos jardins públicos ou cospe no chão na "CASA DE RUY BARBOSA", não está procedendo bem.
- 5) — PORQUE O GUARDA NÃO ESTÁ VENDO NÃO FAZ MAL QUE EU VIOLE A LEI? — Resposta: Sim. Faz mal e muito. A Lei é para ser obedecida estejam ou não nos vigiando. O maior valor está em obedecer à lei por amor à lei e não por medo.
- 6) — A POLÍCIA ESPECIAL TAMBÉM CONSTITUI FORÇA ARMADA DA NAÇÃO? — Resposta: Não. Somente o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, são chamados Forças Armadas da Nação.

Porto, Marcos Queiroz, Elita Barreto, Hercúles Bellinello, Francisco Fiori de Medeiros, Danilo Rocha.

34 PONTOS — Carmelita de A. Ribeiro.
32 PONTOS — Ielo Keiner, Roberto da Silva Araújo, Lelia da Silva Araújo, Reginaldo Escariado, Rosa Marina Macedo Costa, Adilson Marques.

30 PONTOS — Terezinha Viana, Suely Maria Simioni, José Alberto Bezerra, Marília Fulgência Palhares.

28 PONTOS — Luiz Campos, Roberto Gomes Garcia Reis, Elma R. de Miranda, Gilson Freitas de Souza, Carlos Rodrigues Alves, Lúcia Faro Guimarães, Marcia Medina Gomes.

26 PONTOS — Adolfo V. Pinto da Silva, Coracy Pereira da Silva, Divane Silveira Pontes.

24 PONTOS — Ana Maria Coelho de Magalhães, Ribeiro, Adelino José Martins, Francisco José da Silva Neto, Cândido Faria Jr., Alice Lima Alves.

22 PONTOS — Mariana Vitor Costa, Ruy Lopes, Walter de Amaral Silveira, Antonio Carvalho de Oliveira, Maria Lúcia Feixoto, José Luis Feixoto, Aníbal dos Santos da Silva, Francisco de Souza Barreto Filho, Marília Nunes Barreto, Maria Jólita da Fonseca, Brás Viçacqua.

20 PONTOS — Luis Carlos Tenório, Germano Santos Basilio, Luis Marques Tavares, Sérgio A. D. Barreto, João Carlos Lopes, Maria Isabel Lourenço, Mabel de Araújo, Liana Ruth Bergstein.

18 PONTOS — Renny Campos, Maria Lúcia de Moraes, Italo Greco, Jorge Alberto Barbosa, Maria Helena da Costa Ribeiro.

16 PONTOS — Hebe Queiroz, Antonio Luis Resende, Elísio Vitor, Ana Maria da Glória, Cecília Rita Barbosa.

14 PONTOS — Sérgio Armando Cruz, Rose Mary Silveira Pontes.

12 PONTOS — Manuel da Costa Orla, Paulo Mourilhe da Silva, Angela Maria, Dulcinair Ferreira de Macedo, Paulo Umak, Nelita de Abreu Rocha, Luis Dias Pinto, Jorge Guimarães, Marlonino Greco, Terezinha Batista de Abreu, José Arruda de Albuquerque Filho, Darcy Martins, Heráclito Patrício Lopes, Renato Soares Bigli, Alvaro José Corrêa de Oliveira, Ivone Leal Fernandes, Alfredo Casanova.

10 PONTOS — Walnete Marangaupe da Silva, Fernando Góia, Vera Lúcia B. da Silva, Antonio Carlos de Almeida.
8 PONTOS — Maria Anunciada Marinho, Marizeth Carmelo de Araújo, Suely Moura Corrêa, José Ronaldo Góia, Maria Amélia F. de Souza, José B. C. N. Nelson Oieto, Vitor Hugo Keiner, Maria Lúcia Carneiro Feixoto, Maria A. Gonçalves, Roberto Gonçalves, Benedito Machado.

6 PONTOS — Maria Consoladora

ACERTE, LEITOR...

No último número somente estava errado a roscada do saca-rolha, pois a espiral deve ser feita ao contrário. No sentido em que o desenho mostra não se conseguiria nunca "sacar a rolha". Assim todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar em nossa Redação na próxima quinta-feira das 17 às 19 ou sábado das 9 às 11 horas, o prêmio que lhes cabe: um livrinho da Biblioteca Infantil, oferta de Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9. Aos leitores do Interior, enviaremos pelo Correio. Solicitamos a estes, acusarem o recebimento.

CONCORRENTES

No concurso semanal "Acerte, Leitor...", até segunda-feira à tarde recebemos e apuramos os seguintes:

1 PONTO — Paulo Murilo Pereira da Silva, Hercúles Bellinello, Walnete Marangaupe Silva, Vera Lúcia Barbosa da Silva, Antonio José F. Jesus, Angela Maria Muniz, Luis Cláudio B. da Silva, Elísio Vitor, Vera Lúcia Sampaio Manso, João Augusto Macedo Costa, Terezinha Sampaio Manso, Maria da Glória Guimarães Ferreira, Ingeborg Luiza Campos, Ana Maria

da Glória, Maria H. da C. Ribeiro, Beatriz Santana Feixoto, Maria Lúcia Carneiro Feixoto, Cecília Mamede, Cândido de Faria Jr., Luis Cândido H. de Amaral, Francisco José da Silva Neto, Antonio G. de Paula Fonseca Jr., Francisco Fiori de Medeiros, Christalia Alcina, Maria Consoladora Batista de Abreu, Rose Mary Silveira Pontes, Divane Silveira Pontes, José Apregio Ramos Porto, Elma R. de Miranda, Cecília Rita Barbosa, Marcia Medina, Lilliana Tavares Pinto, Brunotiere Nacif Gomes, Jorge Alberto Barboza, Maria Isabel Lourenço.

CONCORRENTES ATRASADOS

CARTA ENIGMÁTICA — Roberto Batista Abreu, Selma Maggiori Gurgel de Alencar, Mariete dos Santos, Maria da Glória R. Cardoso, Mario Campoliti Júnior, Maria Amélia Ferreira e Heráclito Lopes Patrício.

ACERTE, LEITOR... — Roberto Batista Abreu, Paulo Amoroso Lima, Carmem Frost, Daisy Gatto Fuina, Selma M. G. Alencar, José Maurício S. R., Fernando R., Maria A. Gomes e Souza, Vera Lúcia Antunes de Sá, João Edmundo Cravinel Borges, José Luiz São José, Clodomir Lopes da Rocha, Paulo Frederico, Sydneia Cordeiro de Souza, Terezinha Guerreiro, Maria Regina M. Pereira dos Santos, Ursulina Barros, Yara Pimentel Freire, Valdete Lombardi, Rui Monteiro Vieira, Pedro do Carmo dos Santos, Orlando G. Mendonça, Adel Guimarães Souki, Paulo Mourilhe Silva, Fernando Antonio Boaventura, Elma R. de Miranda, José Guidone, Dilma Cravinel Borges, Carlos Augusto Lopes Filho, Alberto O. Nazaretto, Maria da Glória R. Cardoso, Mário Fulgência Palhares, Marisa Novais, Nourizan Gomes, Dráurio Barreiros.

Batista de Abreu, Silvestre Martins Veiga.

4 PONTOS — Maria da Glória R. Cardoso.

Todos os concorrentes terão direito a um prêmio.

ra C. Filho, Liana de Alencar, Suely Moura Corrêa, Flavio Henrique, Cláudio Eduardo, Heráclito Lopes Patrício e Ecy Evangelista.

CERTO OU ERRADO? — Selma M. G. Alencar, José Maurício B. S., Fernando Rodrigues, José Edmundo Cravinel Borges, Luiz Carlos Guimarães, Sydneia Cordeiro de Souza, Liana Bergstein, Ursulina Barros, Yara Pimentel Freire, Valdete Lombardi, Paulo Mourilhe Silva, Elma R. de Miranda, Dilma Cravinel Borges, Alberto de Nazaretto, Maria da Glória R. Cardoso, Roberto Batista Abreu, Heráclito Lopes Patrício e Suely Moura Corrêa.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes: M. Tereza C., Ana Maria Magalhães, Coracy Pereira da Silva, Maria Tereza Caldeira, Jorge Guimarães, Rubens Paiva, Noemia Brás de Souza, Edeval Miranda, Marcia Medina Gomes, Maria Neomi G. de Oliveira, Elita Barreto, Cândido R. Faria Jr., Maria Julia da Fonseca, Francisca Fiori Medeiros, Yvonne Leal Fernandes, Nazira.

Carlos Alberto Antão, Terezinha Sampaio Manso, Maria Eugênia Antão, Walter Luiz Simioni, Heráclito Patrício, Saint Just, Francisco José da Silva Neto, Maria Lúcia Feixoto, Angela Maria Muniz, Adolfo V. Pinto da Silva, Ana Maria da Glória, Vera Lúcia Sampaio Manso, Maria Gomes e Souza, Elita Barreto.

APURAÇÃO SEMANAL

Até segunda-feira à tarde recebemos e apuramos as seguintes respostas, da série "Certo ou errado?":

32 PONTOS — Angela Maria Muniz, Terezinha Sampaio Manso, Vera Lúcia Sampaio Manso, Alice Lima Alves, Liana Ruth Bergstein.

30 PONTOS — Luiz Cláudio Barbosa da Silva, Hamilton Cordeiro, Walter Luiz Simioni, Danilo Rocha, José Ricardo, Brás Viçacqua, Francisco Barreto Filho, Marília Nunes Barreto, Maria Julia da Fonseca, Fernando Góia, Reginaldo Edison B. Cordeiro, Vera Lúcia B. da Silva, Sabino Rodrigues dos Santos, Milza Sebastiana de Souza, Waldemar Rodrigues, Carlos Antonio Almeida, Sonia Maria de Velho Tito, Francisca Fiori de Medeiros, Cândido B. Faria Jr., José Apregio R. Porto, Clementina de Jesus Gonçalves, Dilma Gomes da Silva, João Theodoro da S. Neto, e Sandra Maria.

28 PONTOS — João Augusto Macedo Costa, Ingeborg Luiza Campos, Zélia Maria R. M. Pereira, Gilson Freitas de Souza, Hercúles Bellinello, Lúcia Faro Guimarães, Maria Lúcia Carneiro Feixoto, Mabel de Araújo, Carlos Rodrigues Alves, Aíla Mota Chagas, Francisco José da S. Neto, Marília Fulgência Palhares, Divane Pontes, Rose Mary Silveira Pontes, Benedito Machado, Coracy Pereira da Silva, Roberto Gonçalves, Maria A. Gonçalves, Brunotiere Nacif Gomes, Lilliana Tavares Pinto, Marcia Medina.

26 PONTOS — Antonio José F. Jesus, Walnete Marangaupe da Silva, Elita Barreto, Maria Helena da Costa Ribeiro, Beatriz Santana Feixoto, Silvestre Martins Veiga, Marcos Queiroz, Adilson Marques, Antonio G. de Paula Fonseca Jr., Maria Consoladora Batista de Abreu, Elma R. de Mi-

randa, Jorge Alberto Barbosa, José Alberto Bezerra, Suely Maria Simioni, Marcelo Gonçalves Batista.

24 PONTOS — João Carlos Lopes, Carlos Alberto Antão, Ana Maria da Glória, Maria Isabel Lourenço, Maria da Glória R. Cardoso, Cecília Rita Barbosa, Adolfo V. Pinto da Silva.

APURAÇÃO GERAL

APURAÇÃO GERAL. Na primeira página, publicamos hoje a lista de nomes dos finalistas à sessão de cinema em casa. A Apuração Geral do mês foi a seguinte:

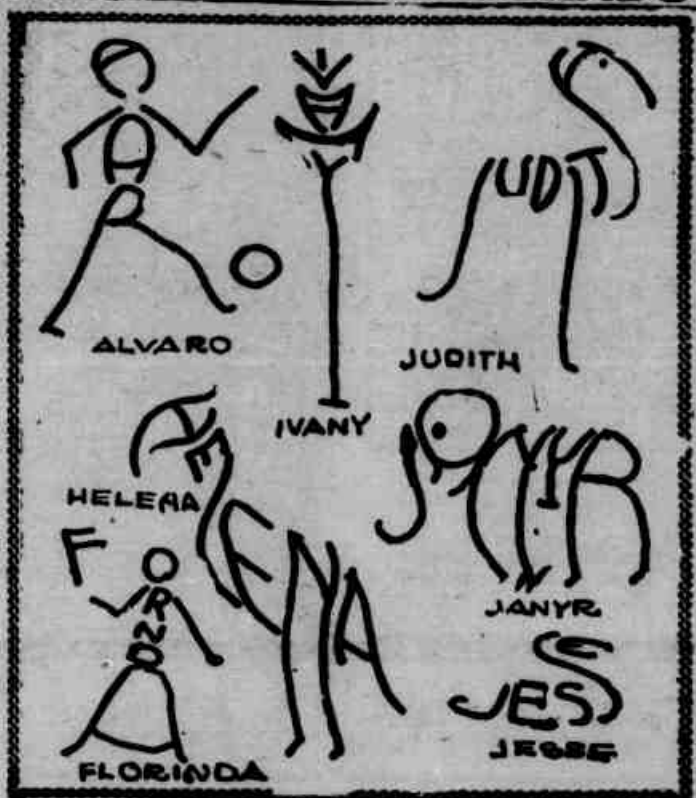
SANDRA MARIA 26
JOSE APREGIO R. PORTO 26
SONIA MARIA DE VELHO TITO 26
JOÃO THEODORO DA SILVA 26
NETO 26
HAMILTON CORDEIRO 26
REGINALDO EDSON B. CORDEIRO 26
ZELIA MARIA R. M. PEREIRA 26
LILLIANA TAVARES PINTO 26
BRUNOTIERE NACIF GOMES 26
WALDEMAR RODRIGUES 26
SABINO RODRIGUES DOS SANTOS 26
CLEMENTINA DE JESUS GONZAGA 26

40 PONTOS — Marcelo Gonçalves Batista, Beatriz Santana Feixoto, Antonio José Figueiredo de Jesus, Antonio G. de Paula Fonseca Jr., Maria Madrugá, Dilma Gomes da Silva, Walter Luiz Simioni, José Ricardo, Vera Lúcia Sampaio Manso, Terezinha Sampaio Manso.

38 PONTOS — Ingeborg Luiza Campos, João Augusto de Macedo Costa, Aíla Mota Chagas, Paulo Murilo Pereira da Silva, Milza Sebastiana de Souza, Angela Maria Muniz.

36 PONTOS — Regina Celi Pereira Filho, Walter Ramos de Costa

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a este, com o seu próprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e não-lo enviar.

NOME
 DATA DE NASCIMENTO
 ENDEREÇO: RUA Nº
 CIDADE ESTADO

TRIBUNINHA

N.º 41 — PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS — 11-10-1950



FIZERAM ANOS
 DIA 30 DE SETEMBRO
 José Ricardo

DIA 2 DE OUTUBRO
 Adila Sampaio da Cruz e Reginaldo Escarlado.

DIA 3
 Lucia, Sérgio José Krause.
 FAZEM ANOS
 HOJE

Adamo Nunes, Cláudio Paiva, Maria de Lourdes Rodrigues, Eva Anne Grunewald.

DIA 5
 Olavo Ferreira dos Santos.

DIA 6
 Lia Carneiro da Cunha Alverga.

DIA 7
 Ajonao Celso de Castro Leite, Kleber de Almeida e Roberto Franco.

DIA 8
 Preciosa Guedes.

DIA 9
 Luiz M. Tavares.
 (Conclui na 2.ª pág.)



Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acordo com a sua pretensão...

Es aqui Ronaldo Lanceta que será no futuro, um grande químico

Tribuna dos novos

"O HÁBITO FAZ O MONGE"



O porteiro do hotel, regressando a casa... dia de chuva.

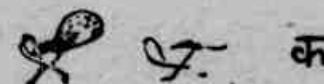
A ORIGEM DAS LETRAS

Por caminhos diversos, sem sequer se conhecerem, nem tão pouco terem conhecimento dos seus respectivos êxitos, chegaram os sábios que se têm ocupado da origem das letras, a conclusões semelhantes, concordando em que o homem, ao querer desenhar as suas ideias não fez outra coisa senão deixar nos seus idiomas os vestígios das criaturas e objetos a que primitivamente andava associado.

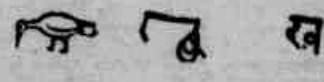
As primeiras exteriorizações do pensamento foram, portanto, hieroglíficas; multiplicadas, porém, em seguida, foi necessário recorrer a simplificações, a sinais, que concretizando os grandes grupos, permitissem por leves alterações, indicar as variantes e designações. Que isto assim tem sido, provam-no os hieróglifos egípcios, os alfabetos orientais e até as nossas próprias letras, degenerações muito degeneradas e regeneradas dos primitivos hieróglifos.

O canto e a faculdade de palpar de algumas aves chamaram logo a atenção dos homens primitivos; e comprovam essa admiração, a exaltação e preponderância das aves nos hieróglifos e a denominação análoga, em muitos idiomas, das aves e das coisas sagradas, deuses, sacerdotes, etc. Em algumas ilhas da Oceania, as de Harvey, chama-se aos sacerdotes os pla-actua, isto é, as caixas dos deuses. Os indígenas dizem que precavidos os deuses contra a primitiva ignorância do homem relativamente às coisas sagradas, criaram os pássaros para que estes o iniciassem em tão sublime conhecimento; sendo, porém, inútil tal medida, porque os homens ouviam sem entender, os próprios deuses entraram, então, nos corpos das divindades.

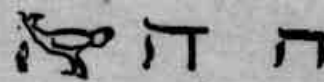
Os caracteres aviformes são



Evolução do K (davanagiri)
 O parao



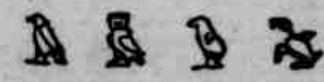
Evolução do Kh (davanagiri)
 O petrel



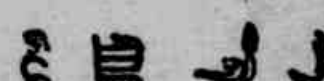
Evolução do Hh hebreu — Uma ave e o seu pintainho



Evolução do P grego — A cegonha



M, U e X, nos hieróglifos egípcios



O I do alfabeto cead.

os mais persistentes e que mais aparecem, com efeito, em quase todos os alfabetos; e, examinando detidamente tais idiomas, vê-se que as letras que têm esse caráter dão o nome à ave que representam. A prova mais extraordinária desta verosimilíssima hipótese, deve-se, todavia, não a um pássaro, mas a uma criança de três anos, a qual, ao ver as cruzeiras suásticas que acompanhavam o trabalho do professor Carlos Von den Steinen sobre os "Desenhos e Ornamentos pré-históricos (Prähistorische Zeichen und Ornament)" não pôde deixar de exclamar: "Olha, que cegonhas!" O grito daquele petiz valeu por todas as razões, e, aceita a intuição infantil por suporte de toda e qualquer investigação, a teoria da origem aviforme das letras ficou, se não firme, pelo menos bastante assente e, desde logo, como corroboração de que o desenho e a escrita primitiva foram apenas a expressão das primeiras associações do homem.

O K davanagiri é a evolução dum pavão; o KL, reproduzido em caracteres latinos representa a evolução gráfica do petrel (ave palmípede aquática). O Hh hebreu, a de um pintainho com a galinha sua mãe, confirmando o valor alegórico da letra que lhe davam os antigos gramáticos cabalistas: o amor, o carinho. O P grego é a evolução duma cegonha; o I do alfabeto sendo, a evolução dum pato, um pelicano, ou um cisne, talvez. Será mentira ou verdade tudo isto? Não o sabemos. A hipótese tem verosimilhança, eis tudo. O que é evidente é que as formas animais serviram de modelo e padrão para a ornamentação e que mil desenhos caprichosos e sem sentido, a primeira vista, se podem reduzir a uma forma animal.

CASTRO ALVES

Foi um vulto ilustre na sua época, e ainda hoje é considerado um grande homem. Nos livros de leitura são sempre encontradas suas poesias, nas revistas, nos jornais etc. E, muitas pessoas sabem dele, e recitam de cor os seus versos.

Viveu no século XIX na época em que a abolição do cativeiro era cesejada por muitos brasileiros. Antônio Castro Alves, era esse o seu nome, foi um dos abolicionistas, que muito cooperaram para a libertação dos escravos com seus versos, que convenceram e comoviam. A exemplo na poesia conhecida: "Vozes D'Africa" ele se mostra verdadeiro advogado dos escravos, ali representados pela África. De uma maneira triste ela (África) não ter nada do que suas irmãs "belas e ditosas" têm.

"... eu, Senhor!... Eu triste, abandonada Em meio dos desertos desgarrada Perdida n'um chão em vão! Se choro... bebo o pranto a lareia ardente Talvez... p'ra que não pranto, o [Deus elemento, Não descubras no chão!..."

Mas Castro Alves não foi só o poeta dos escravos; também escreveu poesias delicadas e simples como "Menina e Moça".

Infelizmente Castro Alves morreu cedo e não pôde dar mais do que isso, que foi bastante. Numa cascata perdeu o pé, ficou desengorçado, passando a viver uma vida desolada que o levou à tuberculose.

Em várias cidades há o seu busto erguido como homenagem ao grande poeta que foi. — MARIA APARECIDA N. AREAS — (11 anos).



Indôcil na fita

A C. C. NÃO VE NADA

Apesar das inúmeras puxadas e de vários "tiro" dados durante a semana que passou, a Comissão de Corridas continua a não ver nada, a não procurar verificar nada.

Sua atuação limita-se apenas a pedir os índices de correr e a punir timidamente por desvios de linhas, sem tomar o menor conhecimento das grossas manobras e das puxadas mais vergonhosas.

Dizem os defensores intransigentes dos srs. comissários de corridas que não seria justo punir sem qualquer prova, por simples suspeita.

Nesse caso, afirmamos nós, é perigoso que a C.C. encerre as atividades, pois seria ingenuidade demais esperar por qualquer coisa nesse sentido.

Se a C.C. tem dúvidas quanto à "puxada" do Rígido em 2.º Páreo, a do Mesquita em 3.º Páreo, a direção do Dário e a do "tiro" do Miraflores?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Se não, então, o que está fazendo a C.C. para não ver nada?

Banana sentiu dores de canelas...

OSWALDO ULLOA DECLARA À "TRIBUNA DA IMPRENSA" QUE O FILHO DE BALA HISSAR NÃO PODE CORRER O QUE SABE



OSWALDO ULLOA

Um dos muitos favoritos que fracassaram na reunião de domingo foi Bananal.

O filho de Bala Hissar, que fazia então a sua estreia nas pistas, recebeu a preferência decidida dos turfistas, sendo um dos maiores favoritos da tarde, vendendo mais de 20.000 pousos, sem contudo corresponder, em parte alguma do percurso, às grandes esperanças depositadas em sua atuação.

Figurou apenas regularmente, entrando em sofrível 5.º lugar, depois de dar alguma impressão somente até as populares.

SENTIU NO CANTER

Conversando com a reportagem da TRIBUNA após a realização da carreira, disse o irmão Oswaldo Ulloa que o seu piloto foi acometido de dores de canela, não podendo confirmar os exercícios procedidos durante a semana.

NÃO VIU C. PEREIRA

Acrescentou também o popular ginete que já no canter

LEIA AMANHÃ

no Suplemento de

VIDA FEMININA

Tentará a sexta vitória consecutiva



Depois de um descanso reparador, reaparece no sétimo páreo da reunião de sábado o alçado Parlatento. O defensor de d. Corina Mathias da Silva vai tentar a sexta vitória consecutiva. Embora carregando a pesada sobrecarga de setenta e dois quilos e tendo pela frente competidores bem mais fortes, Parlatento continua a ter chance de vitória na carreira, pois volta ostentando excelente estado de forma.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.00 horas.	5 Mandi 55
1-1 Grambrinus 55	4-6 My Love 55
2-2 Cunyana 55	Algarve 55
3-3 Ostrina 55	Honolulu 55
4-4 Sketch 55	6.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas — (Betting).
5-5 Elag 55	1-1 El Toro 55
6-6 Bohemio 55	2-2 Fair Lady 55
7-7 Leclimnia 55	3-3 Rio Formoso 55
8-8 Charão 55	4-4 Scarface 55
9-9 55	5-5 Itano 55
10-10 55	6-6 Nuvem 55
11-11 55	7-7 Elegy 55
12-12 55	8-8 Islete 55
13-13 55	9-9 Jeruqui 55
14-14 55	10-10 Medador 55
15-15 55	11-11 Lolo 55
16-16 55	12-12 Don Pancho 55
17-17 55	13-13 Sarabela 55
18-18 55	14-14 55
19-19 55	15-15 55
20-20 55	16-16 55
21-21 55	17-17 55
22-22 55	18-18 55
23-23 55	19-19 55
24-24 55	20-20 55
25-25 55	21-21 55
26-26 55	22-22 55
27-27 55	23-23 55
28-28 55	24-24 55
29-29 55	25-25 55
30-30 55	26-26 55
31-31 55	27-27 55
32-32 55	28-28 55
33-33 55	29-29 55
34-34 55	30-30 55
35-35 55	31-31 55
36-36 55	32-32 55
37-37 55	33-33 55
38-38 55	34-34 55
39-39 55	35-35 55
40-40 55	36-36 55
41-41 55	37-37 55
42-42 55	38-38 55
43-43 55	39-39 55
44-44 55	40-40 55
45-45 55	41-41 55
46-46 55	42-42 55
47-47 55	43-43 55
48-48 55	44-44 55
49-49 55	45-45 55
50-50 55	46-46 55
51-51 55	47-47 55
52-52 55	48-48 55
53-53 55	49-49 55
54-54 55	50-50 55
55-55 55	51-51 55
56-56 55	52-52 55
57-57 55	53-53 55
58-58 55	54-54 55
59-59 55	55-55 55
60-60 55	56-56 55
61-61 55	57-57 55
62-62 55	58-58 55
63-63 55	59-59 55
64-64 55	60-60 55
65-65 55	61-61 55
66-66 55	62-62 55
67-67 55	63-63 55
68-68 55	64-64 55
69-69 55	65-65 55
70-70 55	66-66 55
71-71 55	67-67 55
72-72 55	68-68 55
73-73 55	69-69 55
74-74 55	70-70 55
75-75 55	71-71 55
76-76 55	72-72 55
77-77 55	73-73 55
78-78 55	74-74 55
79-79 55	75-75 55
80-80 55	76-76 55
81-81 55	77-77 55
82-82 55	78-78 55
83-83 55	79-79 55
84-84 55	80-80 55
85-85 55	81-81 55
86-86 55	82-82 55
87-87 55	83-83 55
88-88 55	84-84 55
89-89 55	85-85 55
90-90 55	86-86 55
91-91 55	87-87 55
92-92 55	88-88 55
93-93 55	89-89 55
94-94 55	90-90 55
95-95 55	91-91 55
96-96 55	92-92 55
97-97 55	93-93 55
98-98 55	94-94 55
99-99 55	95-95 55
100-100 55	96-96 55

My Love produziu bom exercício

Dentre os trabalhos realizados esta semana, cumpre-se o destaque do My Love, um dos mais sérios concorrentes no Grande Critério. O defensor do Stud Senbra, sob a monta de Irigoyen, cobriu a volta fechada (2.040 metros) no bom tempo de 12.27.

Abaixo apresentamos a relação dos demais exercícios anotados: SCRAPACE — J. E. Ulloa — 1000 em 63

LOVER'S MOON — J. T. J. — 1000 em 64 4/5

DIVA — J. R. — 1400 em 91 2/5

CORRETO — C. B. — 1400 em 89

LOVER'S MOON — J. R. — 1400 em 89

HONOLULU — J. E. Ulloa — 1400 em 90

FAIRPLAY — L. R. — 2040 em 135

BOUNCE — J. R. — 1400 em 93 2/5

ORNS — M. L. — 2040 em 132 1/5

GRAS MOGO — E. M. — 1000 em 61 na rota aberta

WEE BEEVE, J. R. — 1400 em 89

CORALIA — A. R. — 1200 em 90

GRAMBRINUS — E. C. — 1400 em 89

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.	6 Pilantra 54
1-1 Vivianne 53	7 Mon Réve 54
2-2 Home Fleet 53	8 Meftofeles 54
3-3 Elanau 53	9 Egito 54
4-4 Olala 53	10 54
5-5 Bola Azul 53	11 54
6-6 53	12 54
7-7 53	13 54
8-8 53	14 54
9-9 53	15 54
10-10 53	16 54
11-11 53	17 54
12-12 53	18 54
13-13 53	19 54
14-14 53	20 54
15-15 53	21 54
16-16 53	22 54
17-17 53	23 54
18-18 53	24 54
19-19 53	25 54
20-20 53	26 54
21-21 53	27 54
22-22 53	28 54
23-23 53	29 54
24-24 53	30 54
25-25 53	31 54
26-26 53	32 54
27-27 53	33 54
28-28 53	34 54
29-29 53	35 54
30-30 53	36 54
31-31 53	37 54
32-32 53	38 54
33-33 53	39 54
34-34 53	40 54
35-35 53	41 54
36-36 53	42 54
37-37 53	43 54
38-38 53	44 54
39-39 53	45 54
40-40 53	46 54
41-41 53	47 54
42-42 53	48 54
43-43 53	49 54
44-44 53	50 54
45-45 53	51 54
46-46 53	52 54
47-47 53	53 54
48-48 53	54 54
49-49 53	55 54
50-50 53	56 54
51-51 53	57 54
52-52 53	58 54
53-53 53	59 54
54-54 53	60 54
55-55 53	61 54
56-56 53	62 54
57-57 53	63 54
58-58 53	64 54
59-59 53	65 54
60-60 53	66 54
61-61 53	67 54
62-62 53	68 54
63-63 53	69 54
64-64 53	70 54
65-65 53	71 54
66-66 53	72 54
67-67 53	73 54
68-68 53	74 54
69-69 53	75 54
70-70 53	76 54
71-71 53	77 54
72-72 53	78 54
73-73 53	79 54
74-74 53	80 54
75-75 53	81 54
76-76 53	82 54
77-77 53	83 54
78-78 53	84 54
79-79 53	85 54
80-80 53	86 54
81-81 53	87 54
82-82 53	88 54
83-83 53	89 54
84-84 53	90 54
85-85 53	91 54
86-86 53	92 54
87-87 53	93 54
88-88 53	94 54
89-89 53	95 54
90-90 53	96 54
91-91 53	97 54
92-92 53	98 54
93-93 53	99 54
94-94 53	100 54

Roupas a crédito

Va comprar sua Tran-Chan na Esplanada. Sem demoras, sem exigências, sem complicações. Rua México, 145, Nilo Pecanha.

Do Brasil aos Estados Unidos

pele "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos de verdade. Pessoal cortês.

BRANIFF International Airways

ROA + LIMA + GUAYACIL + PANAMA + HAVANA + HOUSTON + BALTIMORE + NEW YORK + WASHINGTON + LOS ANGELES + SAN FRANCISCO

GUIA MÉDICO

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R. Senador Dantas 20 e 808 Tel 42-3008
R. 24 de Maio 511 Tel 49-4600
R. 29-6348

DR. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.º andar — tel 610/611.
Rua Alvaro Alvim, 37 Tel 32-9844 —
24.º And. e 611, das 13 h. em diante.

DR. Alvarenga Filho
CONS. DE ORIENTAÇÃO LAETITIA
PROLOGIA — Rua 1304 311, 312, 313
RES: Tel 37-5558 e 32-8083 (2018)

Centro de Orientação LAETITIA
PROLOGIA — Rua 1304 311, 312, 313
RES: Tel 37-5558 e 32-8083 (2018)

DR. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Rua 1304 311, 312, 313
Tel 37-5558

DOENÇAS INTERNAS
DR. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO FÍGADO
L. Clínica 5, 1.º And. Tel 42-3718
L. Clínica 5, 1.º And. Tel 42-3718

DR. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
CONSULTAS COM RADIOLOGIA
Rua 1304 311, 312, 313
Tel 37-5558

DOENÇAS NERVOSAS
DR. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua 1304 311, 312, 313
Tel 37-5558

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. Caldas Brito
LABOR. DA CARICA 6.º And.
Tel 32-8348

DOENÇAS SENHORAS
DR. Abel F. de Paula
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
PROLOGIA — Rua 1304 311, 312, 313
Tel 37-5558

DR. Bayard Lucas de Lima
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
PROLOGIA — Rua 1304 311, 312, 313
Tel 37-5558

DR. Cerqueira Dantas
GINECOLOGIA —

TRÊS ACADEMIAS ABANDONARÃO O CAMPEONATO

AUGUSTO CORDEIRO, CARLOS PEREIRA E MAIA, DESCONTENTES COM AS SUBSTITUIÇÕES APRESENTADAS POR HÉLIO GRACIE, NAS LUTAS PROGRAMADAS — FRACASSO NA RODADA DE ONTEM QUE CONSTOU DE QUATRO LUTAS APENAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2

Quarta-feira, 11 de outubro de 1950

N.º 244



TALES sendo submetido a massagens, observado pelo técnico Daiuto e alguns companheiros

Deliberações da mesa redonda

O Vasco volta os olhos para o mercado paulista

Seguirá, segunda-feira, para São Paulo o presidente Póvoas — Flávio Costa dá explicações sobre a queda de produção do plantel vascoino — Modificações no sistema de treinamento — Notas da reunião de ontem, dos responsáveis pelo grêmio cruzmaltino

Na mesa redonda entre os técnicos Flávio Costa e Otto Glória e os dirigentes cruzmaltinos, Coronel Otávio Póvoas e o vice-presidente de futebol, Eurico Lisboa, realizada na tarde de ontem, ficou deliberado que o plantel do clube de São Januário deverá ser aumentado com novos valores.

O campo para a conquista desses valores visado pelos cruzmaltinos é a capital bandeirante, parana onde o presidente Póvoas seguirá segunda-feira próxima, a fim de sondar as possibilidades de contratar Pingu, Nestor, Homero e Abelardo.

Outras providências com respeito à equipe, que não vem produzindo o que dela é esperado, foram tomadas. Flávio Costa expôs

ao presidente do clube que o plantel está se ressentindo das duras jornadas empreendidas nas duas últimas temporadas e que conta com 17 jogadores apenas, para formar duas equipes tendo que escolher entre os outros onze que não estão em condições físicas satisfatórias, para completar os dois quadros.

Foram ouvidas várias opiniões a respeito e chegou-se à conclusão de que os jogadores necessitam de preparo físico mais assíduo, em substituição aos ensaios em conjunto. Essa medida deverá ser tomada ainda esta semana e os jogadores passarão a ser concentrados na véspera do jogo e dispensados no dia posterior.

APENAS O "APRONTADO" QUINTA-FEIRA

Com a modificação que sofrerá o treinamento dos cruzmaltinos, o único ensaio em conjunto será realizado na quinta-feira. Nos demais dias os "players" serão submetidos a um preparo físico eficiente, a fim de evitar as constantes distensões musculares, provenientes, justamente, da falta de exercícios individuais.

Transferido para o dia 18 o certame de atletismo

Em virtude de haver sábado e domingo próximos, no Estádio do Fluminense competições atléticas dos militares, foi transferido para quarta-feira, dia 18, o início da 1.ª Parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, patrocinado pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Deliberações do C. N. D.

Na reunião ontem realizada pelo Conselho Nacional de Desportos, foi aprovado o projeto do Código Brasileiro de Futebol, com pequenas alterações — nos artigos 260 e 266.

Na mesma sessão ficou resolvido elevar todas as penalidades impostas a dirigentes e jogadores da Federação Paulista de Futebol.

"— Problemática uma vitória sobre os campeões olímpicos"

Considerações de Moacyr Daiuto, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Trouxeram benefícios as excursões que os "fives" americanos realizaram em nosso país

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA visitou a Ilha das Enxadas, local da concentração dos basqueteiros brasileiros, ouvindo Moacyr Daiuto, técnico da seleção sobre a ida do Brasil ao I Campeonato Mundial de Basquetebol.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS AMERICANOS

Indagou-se se a vinda dos quadros norte-americanos trouxera benefícios ao basquetebol brasileiro. Daiuto respondeu que embora nenhuma técnica nova fosse apresentada, benefício sempre havia mormente em virtude da familiarização com o padrão de jogo dos americanos que provavelmente serão nossos adversários no mundial de basquete.

POSSIBILIDADES DO BRASIL

Sobre as possibilidades do selecionado brasileiro em relação aos norte-americanos que são os candidatos mais credenciados e se até o início do certame poderiam os "scratchmen" se aperfeiçoar nos lances a ponto de se igualarem aos americanos, respondeu o técnico, que devido ao pouco tempo de preparação acha problemática uma vitória sobre os campeões olímpicos, mas que não tem dúvida de que todos os esforços serão envidados para bem representar o nosso basquete. Quanto aos lançamentos acredita que seus pupilos melhoraram bastante apresentando bons rendimentos.

MEIO TERMO: — O PADRÃO DE JOGO

Indagado se a equipe brasileira optaria pelo jogo essencialmente tático, ou se daria preferência ao jogo "para a cesta", independentemente de desfrutarem de boa

situação para os arremessos, Daiuto disse que será aplicado o meio termo, isto é, aproveitamento da característica rapidez dos nossos atletas, aliada ao jogo tático, arremessando quando de fato houver possibilidade de êxito.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

AS 19 HORAS DE HOJE O SORTEIO DA TABELA DOS JOGOS

REUNEM-SE NA REDAÇÃO DESTE JORNAL OS RESPONSÁVEIS PELOS COLÉGIOS INSCRITOS — SERÃO DESIGNADOS OS LOCAIS E HORÁRIOS DOS JOGOS — EM EXPOSIÇÃO OS PRÊMIOS

Será realizada hoje, às 19 horas, na Seção de Esportes da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98 - 2.º andar, a reunião entre os dirigentes do Torneio Inter-Colégio de Voleibol patrocinado por este vespertino e os responsáveis pelas educandas inscritas no certame.

lizadas as partidas, bem como, o horário das mesmas. Em caso de mau tempo, os jogos serão disputados em quadras cobertas.

EM EXPOSIÇÃO OS PRÊMIOS

Os prêmios que serão conferidos aos vencedores do Torneio, professores de Educação Física dos primeiros colocados e torcidas que melhor se apresentaram, estarão expostos ao público, a partir de segunda-feira, em uma das principais casas comerciais do centro da cidade, que será oportunamente indicada.

A COLABORAÇÃO DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo, no intuito de colaborar com a direção geral do Torneio, colocou à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA, o seu ginásio de basquetebol, para a realização de jogos. A diretoria do rubro-negro,

aqui fica o nosso agradecimento, contribuirá para o melhor andamento dessa oferta que sem dúvida, mento do certame.

NOTÍCIÁRIO DOS ESTADOS

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS) MINAS GERAIS — No propósito de reforçar sua equipe que excursionará à Europa, o Atlético pleiteará aos seus co-irmãos o empréstimo de vários elementos. Estão nas cogitações desde já os seguintes jogadores: Tulica, Barbatana, Murilinho, Lazzarotti e Duque.

— Estão programados para domingo os seguintes jogos do campeonato da Federação Mineira de Futebol: Sete de Setembro x Cruzeiro e Atlético x Sidermanga.

PARANÁ — A diretoria do Clube Atlético Paranaense rescindiu os contratos dos jogadores Neno e Délcio.

amanhã será levada a efeito mais uma reunião de luta-livre entre mulheres.

RETORNO DE PINDARO NA DEFENSIVA

Completamente restabelecido da torção sofrida no torçor, Pindaro retornará aos treinos. Sendo assim estará presente na prática de hoje, estando mesmo o seu nome em cogitações do Departamento Técnico para o jogo de domingo contra o clube de Figueira de Melo.

Muitado "Kanela" pela F. M. B.

Concluído o inquérito da comissão designada pelo presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol para apurar a veracidade das acusações feitas pelo Sr. Togo Roman Soares, técnico do Flamengo, ao árbitro Nery Sodré. Tendo em vista as conclusões do inquérito que não isenta o Sr. Togo da responsabilidade prevista pelo Código, resolveu a FMB multá-lo em setecentos cruzmaltinos.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de VIDA FEMININA

FOX o melhor calçado do mundo

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)

Basquetebol

O "Bureau" da Federação Francesa de Bola ao Cesto escolheu os seguintes jogadores para fazerem parte da equipe francesa que participará do campeonato de basquetebol em Buenos Aires: Guillot, Desaymonet, Perrier, Vachresse, Baignon, Marollet, Swidinski, Desme, Marcelot, Chailfour, Moncar, Quiblier, ou seja, um total de 12 jogadores.

Futebol

Sete membros do time tcheco de Hockey que participou do Campeonato Mundial de Amadores, de 1948, foram presos e condenados a penas que variam de 6 a 15 anos de prisão sob a acusação de crimes contra o atual regime comunista do país.

A condenação desses jogadores teve lugar sábado último após o julgamento realizado na prisão de St. Pamkrase, nesta capital. Os réus foram acusados de tentativa de abandonar ilegalmente o país, de espionagem de um guarda e de roubo contra a propriedade pública. Todos os acusados foram presos após violenta luta travada contra os agentes policiais, ocorrida a 13 de março passado num dos restaurantes de Praga. O time do qual fazem parte fora anteriormente retirado do Campeonato Mundial de Londres, por terem as autoridades britânicas recusado conceder o necessário "visto" aos passaportes de dois cronistas da emissora tcheca, que pretendiam acompanhar a equipe da Tchecoslováquia.

Motociclismo

Encontram-se em Buenos Aires os motociclistas brasileiros que se medirão, domingo próximo, com os uruguaios, chilenos e argentinos.

Natação

Hoje, em Buenos Aires, o nadador Arturo Merlo tentará bater o "record" mundial de permanência na água. As primeiras horas da manhã de hoje entrará na piscina da Faculdade de Direito de Ciências Sociais, pretendendo abandonar a prova somente quando a marca mundial tiver sido superada.

Turfe

Em Londres o cavalo francês, "Caramida", pertencente ao Sr. Marcel Boussac e montado pelo jóquei Bertaglia, levantou o Prêmio "New Market Oaks", dotado com 1.000 libras e corrido na distância de 2.800 metros.

O vencedor ganhou por 3 corpos à frente do segundo colocado que foi Sanlines, chegando "La Baillie", em terceiro.

Tomaram parte no páreo 6 animais.



CHICO que será afastado novamente do conjunto cruzmaltino

CHICO E DANILO SERÃO AFASTADOS

Retornará à ponta esquerda, o "player" Djair — Danilo será poupado nos últimos jogos do retorno — Ely será lançado no centro da intermediação

Nova modificação sofrerá a equipe vascoína para o encontro que travará domingo, contra o Madureira.

O seu quinteto atacante contará com o retorno de Ademir, já restabelecido da distensão mus-

cular que o impossibilitou de jogar contra o Botafogo. Também Djair voltará a ocupar a ponta esquerda, sendo que Maneca, Tezourinha e Lima continuarão em suas posições.

DESCANÇO PARA DANILO Também a intermediação pode-

rá ser modificada. Danilo deverá ser poupado nos últimos jogos do primeiro turno, a fim de se refazer fisicamente. O seu substituto mais indicado é Ely que passará para o centro, enquanto Ipojuca será recuado para a direita do setor intermediário.

TALVEZ JOQUE CONTRA O SÃO CRISTÓVAO

Se corresponder plenamente às expectativas, a nova formação do ataque tricolor fará sua primeira apresentação contra o São Cristóvão, domingo, em Alvarado Chaves. Permanecer, contudo, a possibilidade da permanência de Robson e Tita, uma vez que ambos têm correspondido. O primeiro somente será afastado



PINDARO